

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIRETORIA DE ENSINO
ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR
“Coronel Osmar Alves Pinheiro”
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

Cadete BM/2 RAIANA RODRIGUES DE MELO



**ESTUDO SOBRE A NECESSIDADE E A VIABILIDADE DE
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE TRATADOR DE CÃES, LIMPEZA
E CONSERVAÇÃO DO CANIL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DO DISTRITO FEDERAL**

BRASÍLIA
2022

Cadete BM/2 **RAIANA RODRIGUES DE MELO**

**ESTUDO SOBRE A NECESSIDADE E A VIABILIDADE DE
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE TRATADOR DE CÃES,
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DO CANIL DO CORPO DE
BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

Artigo científico apresentado à disciplina Trabalho de conclusão de curso como requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Orientadora: Maj. QOBM/Comb. **PAULA TIEMY NOGUEIRA**

BRASÍLIA
2022

Cadete BM/2 **RAIANA RODRIGUES DE MELO**

**ESTUDO SOBRE A NECESSIDADE E A VIABILIDADE DE
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE TRATADOR DE CÃES, LIMPEZA
E CONSERVAÇÃO DO CANIL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DO DISTRITO FEDERAL**

Artigo científico apresentado à disciplina Trabalho de conclusão de curso como requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Aprovado em: 16/11/2022.

BANCA EXAMINADORA

VICTOR GONZAGA DE MENDONÇA – Maj. QOBM/Comb.
Presidente

RAFAEL COSTA GUIMARÃES – 1º Ten. QOBM/Compl.
Membro

MATHEUS DE SOUZA JUNQUEIRA – 1º Ten. QOBM/Comb.
Membro

PAULA TIEMY NOGUEIRA – Maj. QOBM/Comb.
Orientadora

RESUMO

Este trabalho baseou-se em um estudo sobre a necessidade e a viabilidade de contratação de empresa especializada em fornecer serviços de tratador de cães, além de limpeza e conservação do canil do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Tal estudo se fez necessário visto que a Corporação deve, por meio de portaria interna, manter salubre o *habitat* dos cães realizando a limpeza e manutenção diária requeridas às instalações físicas do canil, além de monitorar os cães continuamente, acompanhando quaisquer alterações que possam vir a ocorrer. Este estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, que abordou acerca do uso dos cães de resgate pelo CBMDF, o funcionamento do serviço diário de um cinotécnico, além de mencionar sobre o serviço prestado em outros órgãos da administração pública. Foram realizadas entrevistas com os comandantes do Grupamento de Busca e Salvamento e o chefe da Seção de Salvamento com Cães, além dos militares lotados na unidade; também utilizou-se análise documental. Como resultado, foi observado que muito tempo se destina às atividades não inerentes aos treinamentos dos cães, as quais são realizadas diretamente pelos militares responsáveis pelo adestramento dos animais. Sendo assim, sugere-se então a contratação de empresa especializada em fornecer serviços de tratador de cães, limpeza e conservação do canil como forma de viabilizar otimização no treinamento dedicado aos cães de Busca e Salvamento da Corporação.

Palavras-chave: Tratador de cães; contratação; conservação e limpeza.

**STUDY ON THE NEED AND FEASIBILITY OF HIRING A DOG
TREATMENT COMPANY, CLEANING AND CONSERVATION OF THE
FEDERAL DISTRICT MILITARY FIRE DEPARTMENT KNEL**

ABSTRACT

This work was based on a study on the need and viability of hiring a company specialized in providing dog care services, as well as cleaning and conservation of the kennel of the Military Fire Brigade of the Federal District. Such a study was necessary since the Corporation must, through an internal ordinance, keep the dogs' habitat healthy, performing the daily cleaning and maintenance required for the physical facilities of the kennel, in addition to monitoring the dogs continuously, following any changes that may come to occur. This study was carried out through bibliographic research, which addressed the use of rescue dogs by the CBMDF, the functioning of the daily service of a canine technician, in addition to mentioning the service provided in other organs of the public administration. Interviews were conducted with the commanders of the Search and Rescue Brigade and the kennel commander, in addition to the military personnel assigned to the unit; document analysis was also used. As a result, it was observed that a lot of time is spent on activities not inherent to dog training, which are carried out directly by the military responsible for training the dog. Therefore, it is suggested to hire a company specialized in providing dog care services, cleaning and maintenance of the kennel as a way to optimize the training dedicated to the Corporation's Search and Rescue dogs.

Keywords: Dog handler; keyword; hiring; conservation and clean.

1. INTRODUÇÃO

O emprego de cães farejadores envolvendo busca de pessoas perdidas e cadáveres tem sido cada vez mais requerido nas ocorrências e, desde 1992, já se utilizava o serviço dos cães nesses incidentes. Nessa época, no entanto, esse serviço não era oficialmente regularizado no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) até que, em 1998, foi criada a Portaria de Nº 30 de 4 de setembro, que legalizava a utilização dos cães adestrados no canil do 1º Batalhão de Busca e Salvamento (BBS) para realização do Serviço de Busca de Pessoas Perdidas e Cadáveres. (CBMDF, 1998)

A Portaria nº 30 acima citada ainda alega em seu artigo 5º que a Diretoria de Apoio Logístico, atual Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOFI), deverá:

(...) providenciar a aquisição de viatura específica para o transporte e deslocamento dos cães, **equipamentos e materiais necessários ao bom funcionamento de ração adequada** e monitoramento da saúde dos cães, através de especialista habilitado (veterinário). (CBMDF, 1998)

Além do emprego dos canídeos no serviço de Busca, Resgate e Salvamento com cães (BRESC), várias outras atividades também são promovidas pelos cães do CBMDF, a saber: demonstrações técnicas-profissionais, desfiles de caráter cívico-militar, doação de sangue para Hospitais Veterinários Públicos conveniados, reprodução, além de estudos científicos de acordo com a legislação vigente, ou seja, a responsabilidade do cinotécnico abrange várias áreas, fora os treinamentos de busca e salvamento (NOGUEIRA, 2021).

Conforme descrito por Nogueira (2021, p.18):

Em 2015 foi realizada a primeira edição do Curso de Busca, Resgate e Salvamento com Cães (CBRESC), conforme Portaria nº 27, de 17 de julho de 2015. O curso se encontra na terceira edição, realizada no ano de 2019, tendo formado até hoje 44 (quarenta e quatro) cinotécnicos, dentre estes, 32 (trinta e dois) são do CBMDF.

No entanto, somente dezoito desses militares estão atualmente empenhados na atividade de treinamento dos nove cães lotados no plantel do CBMDF, sendo responsáveis também pelas atividades de manutenção e

conservação/limpeza do canil, além da correta higienização e alimentação dos cães.

Sendo assim, e considerando a importância do serviço prestado pelos cães do CBMDF, **qual seria a real necessidade de contratação de serviço de tratador de animais, limpeza e conservação do canil da Corporação, na busca de otimização do tempo de treinamento realizado pelos cinotécnicos?**

Este estudo se justifica pelo intuito de promover melhoria no desenvolvimento das atividades BRESA do canil do CBMDF, disponibilizando o serviço de tratador de cães, limpeza e conservação do referido canil, o qual hoje é realizado diretamente pelos militares responsáveis pelo treinamento dos bens semoventes da Corporação. Tem como escopo discorrer sobre as rotinas diárias dos militares e associá-las ao tempo despendido nos serviços não inerentes a esses treinamentos. Também pretende-se verificar o funcionamento da prestação dessas atividades na Polícia Rodoviária Federal – PRF e da Polícia Federal - PF, instituições de segurança pública que possuem empresas contratadas para realização de tais funções.

Este trabalho visa garantir maior qualidade e eficiência no treinamento dos cães do CBMDF, de maneira que o foco da atuação dos militares cinotécnicos seja na formação e treinamento diário do plantel da corporação, o que garante que serão mais rapidamente preparados para atuação em campo e que, em prol da sociedade, serão utilizados para o pronto emprego operacional em ocorrências.

Importante ressaltar que atualmente há uma defasagem bastante significativa na quantidade de militares na Corporação como um todo, o que afeta diretamente o canil. A contratação de servidores empenhados nos serviços citados seriam como a contratação da empresa de limpeza dos quartéis que, assim como antigamente, também era realizada pelos próprios militares. Hoje, essa situação foi solucionada e os mesmos bombeiros podem empregar seu tempo em treinamentos operacionais, por exemplo.

Também é pertinente frisar que dois órgãos de segurança pública já utilizam serviço de tratador de cães, limpeza e conservação de canis. De conhecimento prévio, sabe-se que a Polícia Federal atua nesse sentido, oferecendo os serviços acima citados para seus cães detectores de faro, conforme Termo de Referência - Processo nº 08200.006168/2020-36, que tem como Objeto a Contratação de empresa para fornecimento dos Serviços de Tratador de Animais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no referido instrumento. (DPF, 2020a)

Perante o exposto, o **principal objetivo deste artigo científico é realizar estudo que embase a necessidade e viabilidade de contratação de empresa especializada em fornecer serviços de tratador de cães, limpeza e conservação do canil do CBMDF, viabilizando otimização no treinamento dedicado aos cães de Busca e Salvamento da Corporação.**

Para se atingir o exposto do objetivo geral, faz-se necessário cumprir algumas etapas no decorrer do estudo, são eles:

- a) Apresentar a estrutura e o funcionamento atual da atividade de Busca, Salvamento e Resgate com cães (BRESC);
- b) Demonstrar a rotina de treinamento do plantel no GBS, juntamente com a equipe de militares envolvidos;
- c) Verificar o funcionamento do serviço de tratador de cães, limpeza e conservação dos canis no Departamento de Polícia Federal (PF) e no Departamento de Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O objetivo seis do Plano Estratégico (2017-2024) do CBMDF elenca no seu tema “Estrutura” a garantia de infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas. Tal objetivo mantém correlação direta com a qualidade do ambiente da Seção de Salvamento com cães - SESAC do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS), bem como de todo o plantel do CBMDF, que terão uma atenção especializada para manutenção do local adequado aos cães. (CBMDF, 2016).

Por fim, esses serviços compreenderão a alimentação dos animais, a limpeza dos utensílios e equipamentos utilizados na alimentação dos cães,

higienização dos boxes e áreas adjacentes, a manutenção da saúde dos animais, se fazendo necessário realizar os serviços aos finais de semana e feriados ou conforme exigência.

Este artigo científico foi dividido em quatro capítulos. Iniciando pela introdução, que apresenta o contexto do tema e introduz o assunto ao leitor, por meio do problema de pesquisa e objetivos. Logo em seguida tem-se a revisão de literatura, a qual contém aspectos encontrados nas pesquisas bibliográficas que embasam a importância do tema. No capítulo três encontra-se a metodologia que detalha todos os procedimentos metodológicos utilizados no decorrer da estrutura do trabalho.

Em suma, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, entrevista, o questionário e a análise documental neste estudo. Por fim, o último capítulo é composto pelos resultados e a discussão que trazem as respostas dos procedimentos metodológicos aplicados. Todos esses métodos buscam corroborar com o propósito da pesquisa, identificando assim a importância da possível contratação

2. REVISÃO DE LITERATURA

A quantidade de incidentes envolvendo catástrofes climáticas no Brasil tem aumentado significativamente nos últimos anos, principalmente no que diz respeito a deslizamentos de terra, enxurradas e inundações. Destacam-se ainda os rompimentos das barragens de Mariana em 2015 e Brumadinho em 2019. Tais tragédias trouxeram consigo a necessidade de utilização de outros meios de busca e resgate de vítimas presas sob a lama ou rejeitos. (BERTONE; MARINHO, 2013).

Franco (2019) afirma em matéria da *British Broadcasting Corporation* (BBC),

O olfato canino detecta cheiros humanos emitidos de diversas formas, como as cerca de 40 mil células que se desprendem por minuto da pele de pessoas vivas, a transpiração e gases respiratórios ou a decomposição dos mortos.

Segundo estudos de Parizotto (2013), nem todas as corporações de Bombeiros possuem estrutura destinada ao serviço dos cães nas atividades de Busca e Salvamento, embora já possuam alguma iniciativa. Afirma que, no Brasil, o uso de cães pelos órgãos de socorro é recente, originada em São Paulo e ainda em construção pelo país.

2.1 O serviço de BRESO realizado no CBMDF

Tem-se atualmente na corporação do CBMDF, plantel constituído por nove cães destinados à execução dos serviços supracitados e o quantitativo de dezoito militares empregados na missão de treiná-los. Esses mesmos militares são responsáveis também pela manutenção do ambiente dos cachorros, ou seja, limpeza de dejetos, alimentação periódica, higiene e momentos destinados ao lazer, como passeios e atividades lúdicas não associadas aos treinamentos propriamente ditos. (JESUS, 2019)

O Processo do SEI nº 00053-00003800/2020-73 referente à Ordem de Missão n.º 5/2020 - CBMDF/GBS/CANIL descreve todos os procedimentos da

Norma Geral de Ação (NGA) do Dia ao Canil CBMDF - Rotina do Dia ao Canil. Nela, é possível verificar as atividades diárias de assunção do serviço, atividades a serem realizadas no decorrer do serviço e mais algumas orientações e determinações. Possui um quantitativo de três anexos, demonstrando todos os procedimentos quanto à manutenção diária dos Boxes/canil, procedimentos quanto à alimentação dos cães e procedimentos quanto à limpeza e organização do ambiente. (CBMDF, 2020a)

Imagem 1 - Labrador de Busca, Resgate e Salvamento do canil CBMDF



Fonte: CBMDF/Divulgação e Acacio Pinheiro/Agência Brasília

Ainda no sentido positivado, de acordo com o artigo 5º da portaria anteriormente citada, a Diretoria de Apoio e Logística tem a função de:

Providenciar a aquisição de viatura específica para o transporte e deslocamento dos cães, **equipamentos e materiais necessários ao bom funcionamento do Canil, bem como o fornecimento de ração adequada e monitoramento da saúde dos cães, através de especialista habilitado.** (CBMDF, 1998)

2.2. Importância da relação do cinotécnico e o cão

É importante mencionar que o militar cinotécnico, aquele que é especialista em entender o comportamento dos cães para então o treinar (DICIO, 2021), precisa de **dedicação exclusiva** às práticas de exercícios e desenvolvimento das técnicas empregadas nas operações de busca e salvamentos dos cães, que atualmente se estendem por um período de dois anos dentro do CBMDF. (NOGUEIRA, 2021)

Desta forma, é imprescindível defender a máxima atuação dos militares envolvidos no adestramento dos cães, o que hoje não acontece de maneira satisfatória. O especialista retarda o aprimoramento das habilidades dos cães para se dedicar na manutenção dos canis. De acordo com o Memorando GBS SN/2014, tal prejuízo temporal também poderá afetar o vínculo de confiança entre homens e animais, item essencial na capacitação dos cães. (CBMDF, 2014).

Ainda sobre a qualidade da relação entre condutor/cão é possível afirmar, conforme estudo realizados por Lefebvre *et al.* (2006), que o tempo dispendido nos treinamentos promove um aumento de bem-estar do animal, ou seja, o adestramento de cães de resgate deve ser realizado por profissional habilitado nas técnicas corretas, segundo o site Cão Cidadão:

O adestramento é um processo contínuo, sistemático e organizado, que permite desenvolver habilidades necessárias para o perfeito entendimento a um comando ou para modificação de determinados comportamentos do animal. Adestramento consiste na aprendizagem de habilidades e o treino é a questão da repetição mecânica de uma ação, ou seja, o treino é uma maneira de reforçar os ensinamentos do adestramento. (CÃO CIDADÃO, 2016)

Importante mencionar no estudo sobre a relação íntima que o adestrador deve ter com o cão, segundo Faraco (2008), poucos estudos existem com relação ao benefício sobre a interação humano-animal, no entanto retoma o assunto da domesticação como algo cada vez mais comum no cotidiano e que é interessante compreender tal relação: ser humano/cão no mundo do adestramento de cães de resgate.

Imagem 3 - Labrador de Busca, Resgate e Salvamento do canil CBMDF e seu tutor



Fonte: CBMDF/Divulgação e Acacio Pinheiro/ Agência Brasília

2.3 Convergência entre bem-estar animal e a profilaxia de canis

Algumas rotinas e atitudes são necessárias para manter o bem-estar animal sempre em dia e, conforme descrito no Capítulo 9 do Manual Técnico de Resgate com cães do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (2014), a falta de higiene traz, além de uma queda na qualidade de vida do cão, uma grande exposição ao contágio de uma série de doenças, em especial doenças parasitárias (piolhos e verminoses intestinais, por exemplo).

Nos estudos sobre bem-estar animal realizado por Brasil (2018), a cinotecnia tem por finalidade o estudo da anatomia, fisiologia, comportamento e psicologia de raças caninas com o objetivo de melhorar o manejo e bem-estar dos cães que serão treinados e criados para variados serviços. O Manual Técnico de Resgate com cães do CBMES (2016) ainda cita que banhos, escovação de dentes, limpeza de ouvidos, limpeza do canil e limpeza de comedouros e bebedouros são exemplos de cuidados básicos no trato com os animais. Não se pode deixar de mencionar as atividades lúdicas e físicas necessárias e

fundamentais para um cão de trabalho, ou seja, os exercícios físicos para cães devem ser frequentes, moderados e constantes.

A Organização Mundial da Saúde Animal (OIE, 2016) define bem-estar animal da seguinte forma:

Bem-estar animal significa como um animal está lidando com as condições em que vive. Um animal está em bom estado de bem-estar se (conforme indicado pela evidência científica) é saudável, confortável, bem nutrido, seguro, capaz de expressar comportamento inato, e se não está sofrendo de estados desagradáveis como dor e medo. O bem-estar animal requer prevenção de doenças e tratamento veterinário apropriado, abrigo, manejo e nutrição, manejo humano e abate ou morte humanitária.

Além da importância dos treinamentos destinados aos cães, também se destaca a relevância dos serviços de manutenção dos canis, segundo a Apostila de Cinotecnia (PRADO; SOARES, 2013) a relação entre a higienização de qualidade de um canil afeta diretamente a sanidade canina, visto que num ambiente asseado, com ventilação adequada e estéril, a proliferação de moscas será mínima, não haverá odores desagradáveis e os animais estarão sempre limpos.

Na Apostila de Cinotecnia, Prado e Soares (2013) ainda citam:

Profilaxia: Canis dentro do padrão (piso de concreto, tijolos, lajotas, etc. Declive para a água não empocar.). Desinfecção dos canis (destruir ovos e larvas). Água de bebida potável, em recipientes limpos e higienizados diariamente. Exame de fezes dos cães. Tratamento dos cães com anti-helmíntico. Isolar os cães com parasito (positivo no exame) e tratá-los. Remoção e incineração de fezes acumuladas em jardins, quintais, canis, áreas de passeio.

3. METODOLOGIA

No intuito de alcançar os objetivos geral e específicos do presente trabalho, foram utilizados procedimentos metodológicos que viabilizaram argumentos plausíveis para tal feito. Conforme descrito por Silva (2016), a metodologia é a parte do projeto que expõe as etapas e técnicas que serão utilizadas no trabalho, na qual se deve indicar a forma como se atingirá o resultado proposto e assim convencer o leitor de que o estudo foi realizado de maneira embasada em dados e estudos confiáveis e disponíveis na literatura.

3.1 Classificação da pesquisa

Quanto à finalidade (natureza) da pesquisa, este estudo se encaixa como Pesquisa Aplicada, pois, segundo Gil (1999, p. 27):

Tem como característica fundamental a solução de determinado problema existente no mundo concreto, já conhecido e demonstrado desde o início do trabalho. Possui interesse na aplicação, utilização e consequências práticas dos conhecimentos.

Tal estudo teve como propósito gerar argumentos pertinentes ao tema e que ensejem o interesse da corporação para justificar a contratação da empresa especializada em realizar serviços de tratador de cães, limpeza e conservação do canil do CBMDF.

Para realização e aprimoramento de dados, também foi realizada Pesquisa Descritiva com os militares envolvidos nos treinamentos dos cães do CBMDF que, juntamente com o método de levantamento, buscou identificar e catalogar as opiniões técnicas dos mesmos, que estão diariamente e diretamente comprometidos com a missão de capacitar os cães.

A pesquisa se enquadra também como tipo documental, pois, segundo Vergara (2000), serão consultados documentos não disponíveis publicamente, sejam eles da própria corporação ou dos demais órgãos. Tais documentos serviram como forma de descrição de dados que fomentaram exemplos de contratações semelhantes em outros órgãos, além de utilizar legislações para as devidas contratações e exigências.

Dentro do enfoque da metodologia, o projeto teve uma abordagem

qualitativa em sua maioria, uma vez que não foram empregados instrumentos estatísticos como base do processo de análise do problema. Não se pretende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas (APPOLINÁRIO, 2006, p. 163).

3.2 Dos procedimentos metodológicos adotados e instrumentos de Pesquisa

Considera-se neste sentido que a metodologia adotada para a realização do presente trabalho consistiu basicamente de três formas: Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Documental e o Levantamento (Questionário e Entrevista). Para isso, a metodologia utilizada em maior abrangência foi a Pesquisa Bibliográfica que, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 54), aproxima o autor de toda a produção escrita sobre o tema que está sendo estudado. Ainda sobre o assunto, de acordo com Gil (1999, p. 50):

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar.

Ainda nesse escopo, no que diz respeito ao Levantamento, outrora afirmado por Gil (1991, p. 55): “As pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”. Foi por meio desse tipo de metodologia que se analisou a percepção dos militares envolvidos no treinamento dos cães acerca da implantação da empresa citada e discutir possíveis melhorias no desenvolvimento do adestramento de cães do canil do CBMDF, além de buscar conhecer a rotina e estrutura da atividade de busca e salvamento com cães da Corporação.

Com relação ao questionário semi-estruturado aplicado por meio de *Google Forms* à equipe de militares do canil, buscou-se primeiramente coletar dados sociodemográficos dos indivíduos da amostra, a partir da identificação das seguintes informações: Sexo, tempo de serviço na Corporação e tempo de serviço no canil. Frente a este tipo de metodologia, afirma Gil (1999, p. 28):

“Dentre as pesquisas descritivas salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo.”

Por fim, também foi realizada entrevista com o Comandante do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS), a fim de obter subsídios técnicos e táticos-operacionais acerca da produção documental da estrutura da atividade de salvamento com cães. Nesta perspectiva, afirma Gil (1999, p. 109): “Pode-se definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação”.

3.3 Universo e Amostra

No que diz respeito ao universo e amostra da pesquisa, ambas se referem ao mesmo quantitativo, visto que se deu com todos os militares lotados atualmente no canil do CBMDF, além do Comandante do GBS e o Chefe da Seção de Salvamento com Cães. A intenção é justamente a que converge com a afirmação feita por estudos de Gil: “Universo ou população” é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. Comumente fala-se de população como referência ao total de habitantes de determinado lugar” (GIL, 1999, p. 89).

Também foram realizadas entrevistas com os agentes da PRF e PF, a fim de verificar o funcionamento dos órgãos frente à contratação da empresa supracitada. Ademais, os métodos acima citados oportunizarão a obtenção dos objetivos propostos, busca de resposta às questões norteadoras e entendimento da hipótese apresentada no projeto. Por fim, tornaram concretos os fatos que possibilitaram a confecção do Estudo Técnico Preliminar (ETP).

Ao final da coleta de dados, foi possível apresentar a estrutura e o funcionamento atual da atividade de BRESC, demonstrando a rotina de treinamento no canil do GBS e fazer um comparativo com a rotina de treinamento dos cães farejadores da PRF e legislação pertinente ao serviço dentro da PF,

sendo possível analisar a importância do tempo empregado nas atividades de Busca, Resgate e Salvamento disposto diariamente pelo cinotécnico e correlacionar com o tempo de preparo de um cão farejador dos demais órgãos de segurança pública mencionados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo é destinado à apresentação dos resultados obtidos a partir da coleta de dados realizada durante todo o período de desenvolvimento do estudo, além de discussões pertinentes que são indispensáveis para o entendimento dos objetivos do trabalho.

Nos apêndices A, B e C encontrados ao final será possível verificar as entrevistas e questionários aplicados aos diversos responsáveis pelas atividades do Canil da Corporação, além dos órgãos aos quais foram realizadas consultas aos modelos de contratação dos serviços aos quais esse artigo menciona.

4.1 Da análise a partir de entrevistas com os gestores do Grupamento de Busca e Salvamento e do Canil CBMDF

Nas entrevistas realizadas com os gestores das respectivas áreas citadas, foram analisados temas mais abrangentes, buscando um olhar voltado para o viés da administração e finanças da instituição com relação ao tema, ademais verificar o interesse da Corporação nesse sentido.

Da entrevista realizada com o Comandante do GBS, Ten-Cel Cardoso¹, acerca do interesse da CBMDF em contratar a empresa especializada em serviços de Tratador de Animais, o gestor acredita que a Corporação é a **favor** dessa contratação. No entendimento do gestor, assim como outrora as unidades operacionais da Corporação eram mantidas pelos próprios militares e hoje são mantidas por empresa terceirizada, o mesmo pode ocorrer para a conservação e manutenção do canil do CBMDF.

Outro aspecto importante levantado durante a entrevista foi com relação aos benefícios da contratação, o comandante do GBS acredita que poderá haver diminuição de gastos. Segundo suas palavras:

Nesse quesito, poderia haver diminuição de gastos com possíveis tratamentos de saúde dos militares, que estão sujeitos em grande parte do serviço ao contágio de alguma doença laboral pelo serviço insalubre da manutenção do canil. (informação verbal).

¹ Ten-Cel. Cardoso. Entrevista II. [jun 2022]. Entrevistadora: Cad./41 Raiana Melo. Brasília, 2022. As perguntas da entrevista encontram-se no Apêndice A desta pesquisa.

Já o atual Chefe de Seção de Salvamento com cães, o 1º Ten. Lauton², em suas declarações, afirma que a demanda de acompanhamento e tratamento de doenças, limpeza do local e higiene dos cães acaba tomando um tempo considerável dos militares. Reitera a importância de que seja uma empresa especializada que apresente um *know how* nesse campo, considerando que a limpeza precisa ser específica para o ambiente animal, uma vez que demanda a utilização de produtos característicos para tal e que cada cão apresenta uma especificidade de tratamento, corroborando com a afirmação da **Apostila de Cinotecnia de Prado e Soares** (PRADO, 2013).

O Chefe da SESAC também acredita que muitas vezes o militar acaba arcando com alguns gastos no trato dos cães, seja com produtos de limpeza para os habitáculos ou mesmo com produtos de estímulos para o próprio treinamento em si, o que pode gerar um estresse para o bombeiro. Corrobora com a afirmação de que há um reduzido número de profissionais habilitados e com conhecimento especializado na área, assim como afirma o **Memorando GBS SN/2014**, gerando sobrecarga de trabalho para o cinotécnico, principalmente quando se considera que somente um militar realiza o serviço de Dia ao Canil.

Ademais, em período de cursos de especialização como o Curso de Busca, Resgate e Salvamento com Cães (CBRESC) essa situação se agrava ainda mais pelo empenho dos militares como instrutores do curso, ausentando-os do serviço ou até mesmo somando com suas escalas normais de trabalho.

Acerca dos aspectos econômicos e com relação a possível diminuição no tempo de preparação final de um cão de resgate pós contratação, o gestor sustenta a ideia de que poderia haver tal otimização desse tempo visto que o militar cinotécnico somente se aterá aos treinamentos propriamente ditos, não dependendo também gasto de energia que hoje ocorre com o acúmulo de diversas atividades inerentes ao bombeiro lotado no canil, sejam elas administrativas ou práticas.

Ressaltou que dentre as atividades administrativas estão elencadas

² 1º Ten. Lauton. Entrevista II. [jun 2022]. Entrevistadora: Cad./41 Raiana Melo. Brasília, 2022. 1 arquivo.mp3 (+9 min.). As perguntas da entrevista encontram-se no Apêndice A desta pesquisa.

algumas como: realizar leitura do Livro do dia ao Canil do dia anterior e dar ciência no mesmo, averiguar se há alguma Ordem de Missão (OM) para o dia, verificação das viaturas do canil (abastecimento e averiguação de materiais) deixando-a em condições para possíveis ocorrências, além de conferir se os materiais descritos no patrimônio setorizado (quantidade e funcionamento) estão corretos.

Em suma, é possível induzir das entrevistas realizadas com os comandantes mencionados que ambos demonstram interesse no tema e compreendem a real importância da contratação de empresa especializada que ofereça os serviços de tratador de animais, limpeza e conservação do canil, a qual traria benefícios variados para a rotina dos cinotécnicos e garantirá uma maior agilidade na entrega de um cão de resgate.

4.2. Da Análise Documental CBMDF - Construção de novo Canil Militar

Cabe ainda ressaltar que em 2020, o Centro de Obras e Manutenção Predial (COMAP), em mais um esforço institucional para o cumprimento do Plano de Obras do CBMDF (2017-2024), comunicou o início de mais uma obra de unidade operacional, o novo Canil Militar do GBS, no intuito de aprimorar as operações de busca e resgate com cães. A edificação do canil militar está sendo construída no Setor de Clubes Esportivos Sul - Trecho 2 - Lote 15 - Asa Sul - Brasília - Distrito Federal.

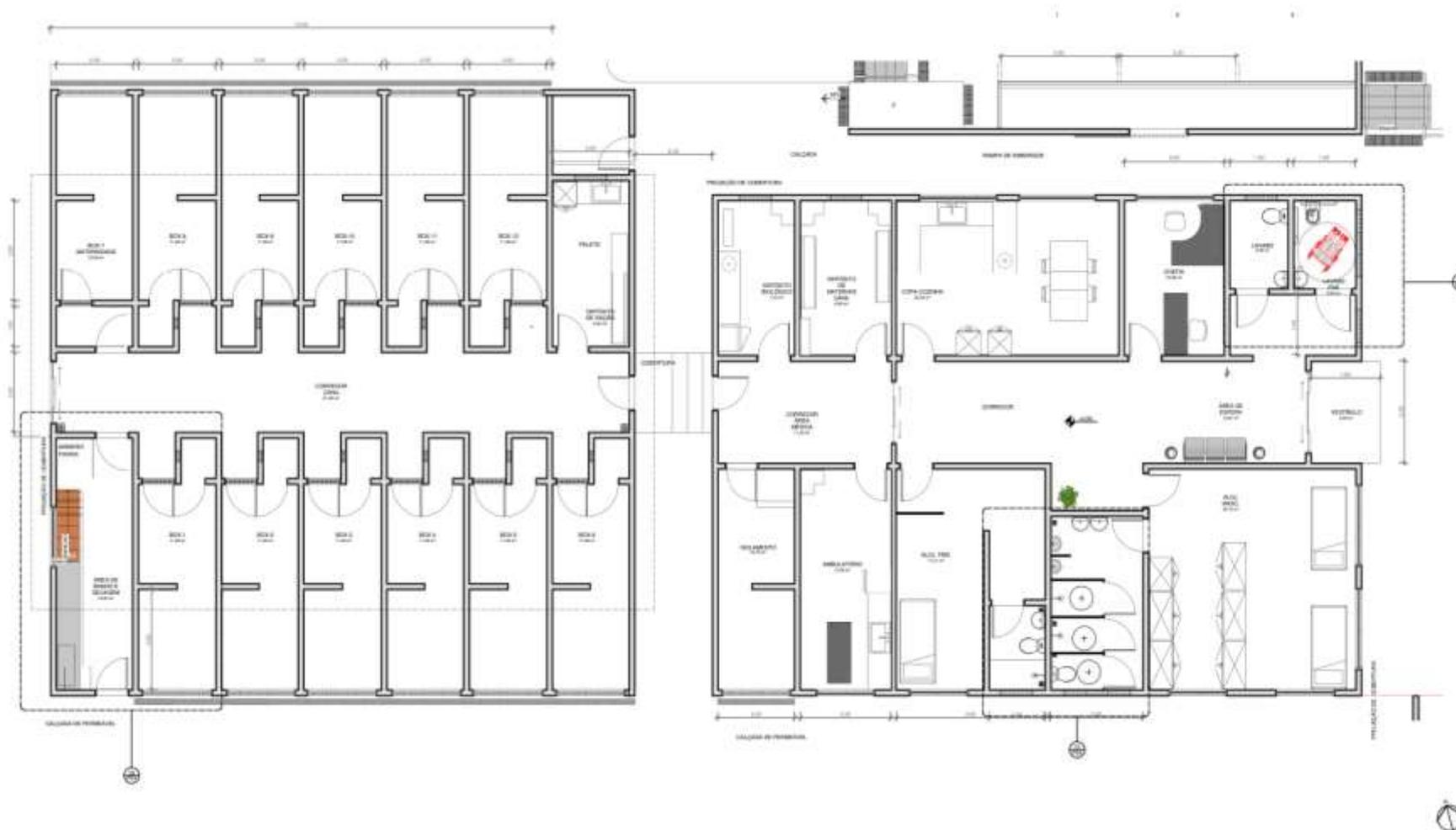
Conforme documento Projeto Básico Nº 128/2019 - DIMAT, que abrange todas as informações referentes sobre o tema, a estrutura do canil a ser implantada (Imagem 2) possui um bloco com área de 231 m² destinado ao abrigo dos cães perfazendo a seguinte composição:

- 12 unidades (boxes) compartimentadas com 11,28 m² de área cada, sendo que cada box possuirá duas áreas distintas e transitórias para o abrigo dos animais: uma interna e coberta para o abrigo e outra externa e descoberta destinada ao banho de sol dos animais denominada Solário;

- 1 área para realização da assepsia, higienização e banho dos animais com 12,60 m²;
- 1 sala destinada à maternidade canina com 10,29 m²;
- 1 sala técnica.
- 1 garagem com doca de embarque para cães e equipamentos e 3 campos sequenciais para treinamento, condicionamento e comando para o adestramento de cães. (CMBDF, 2019b)

Esse novo projeto é bem mais robusto em comparação ao atual canil, uma vez que as atuais instalações do canil militar do Grupamento de Busca e Salvamento funcionam precariamente e de forma improvisada na sede do GBS e, com essa nova estrutura, será de grande valência a contratação de uma equipe especializada para atender o aumento da demanda.

Imagem 2 - Planta do projeto arquitetônico do novo canil militar de Operações de Busca, Resgate e Salvamento com cães



Fonte: CBMDF/DIMAT

4.3. Análise Documental na Polícia Federal

Para alcance do objetivo específico de verificar o funcionamento do serviço de tratador de cães, limpeza e conservação do canil da Polícia Federal foi utilizada majoritariamente a análise documental recebida pelo responsável direto pelos contratos do órgão, o Agente da PF Wagner Jin, juntamente com o Chefe de Serviço do Canil Central da PF, Marcelo Azem.

Conforme verificado em Instrução Normativa nº 013/2005-DG/DPF, DE 15 DE JUNHO DE 2005, item 5.4.1.1, cabe ao Serviço de Canil Central - SECAN no seu artigo nº 63:

- I - Planejar, controlar, orientar, avaliar, executar e fiscalizar a execução das atividades de treinamento, alimentação, proteção, cuidados médicos e demais medidas relacionadas ao bem estar dos animais sob sua responsabilidade;
- II - Estabelecer medidas para otimização do emprego e da distribuição dos animais sob sua responsabilidade.

Menciona ainda:

2.4 Para o cumprimento das funções acima descritas, a Área de Veterinária do SECAN **conta com o apoio dos Serviços de Tratadores de Animais**, tendo em vista que as atividades relativas à alimentação, aos cuidados diários referentes à manutenção da saúde e higienização dos animais, dos utensílios e dos ambientes, os quais os animais transitam, **não são atribuição dos servidores que compõem o quadro de cargos da PF**”

Desse modo, é possível verificar que legalmente não faz parte da rotina diária dos servidores da PF as atividades de alimentação dos cães, limpeza e higienização dos habitáculos, gerando um aproveitamento muito maior dos agentes nos treinamentos dos seus cães farejadores.

Recentemente, em matéria realizada pelo G1, foi descrito em detalhes as atividades de treinamento dos cães da Polícia Federal. O canil da PF em Brasília, por exemplo, trabalha com três tipos de raças: Pastores-belga *malinois*, pastor-alemão e holandeses que são animais com perfil e treinamento tanto para detecção de explosivos como também de drogas.

O Agente Marcelo Azem afirma na reportagem que esses animais passam por ambientação em hotéis, aeroportos, ônibus, ou seja, em diversos ambientes que o cão venha futuramente trabalhar e que o tempo total de treinamento dos

cães leva em média 1 ano e meio. Nos últimos 7 anos, os cães treinados na PF nascem dentro do canil, os quais são estimulados por meio de brincadeiras, utilizando metodologias adequadas para a idade do cão, a qual se inicia bem cedo, desde os poucos dias de vida.

Marcelo Azem explica como funciona o treinamento de acordo com a idade dos cães:

Os filhotes nascem no canil e com 45 dias de idade se iniciam os trabalhos em grupos com os cães, com 60 dias começam os trabalhos individuais até mais ou menos 1 ano e meio, a partir de quando se determina se os animais será um cão detector de explosivos ou um cão detector de drogas.

4.3.1 A contratação no Serviço de Canil Central da Polícia Federal

Segundo Termo de Referência - Processo nº 08200.006168/2020-36 do Serviço de Canil Central (SECAN) da Polícia Federal, tal serviço é prestado por meio de contratação de pessoa jurídica para fornecimento dos Serviços de Tratador de Animais (cães), sob o regime de execução indireta, com prazo de vigência de 12 (doze) meses, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 - Contratação de pessoa jurídica para fornecimento dos Serviços de Tratador de Animais (Cães) – Polícia Federal

Item	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário Máximo Aceitável
1	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento dos Serviços de Tratador de Animais (cães) – CBO 6230-20, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações, sob o regime de execução indireta, com prestação dos serviços das 07 (sete) às 19 (dezenove) horas, de segunda a domingo, incluindo feriados, com fornecimento do Material de Consumo (Tabela 01), Equipamentos (Tabela 02), Uniformes e EPI's (Tabela 03), com pagamento de Adicional de Periculosidade no valor de 30% (trinta por cento), com prazo de vigência de 12 (doze) meses, prorrogável até o limite de 60 (sessenta) meses, de acordo com as especificações e demais condições estabelecidas neste Termo de Referência.	Postos de Trabalho	03 (compostos por 02 funcionários cada)	47.142,90
VALOR ANUAL MÁXIMO DE REFERÊNCIA				R\$ 565.714,80

Fonte: MJSP - POLÍCIA FEDERAL

De acordo com o Estudo Técnico Preliminar 1/2020 correspondente ao processo citado acima, para atuar na prevenção e combate ao crime organizado, a Polícia Federal (PF) conta com a utilização de cães farejadores na interdição do tráfico ilícito de drogas e crimes conexos, principalmente nos portos, aeroportos e postos de fronteiras. O Serviço de Canil Central (SECAN) da PF é subordinado à Divisão de Operações de Repressão a Drogas (DIREN) e é o setor responsável pelo gerenciamento do programa de cães de trabalho da PF. (DPF, 2020b)

Os serviços contratados pela PF tiveram como objeto de trabalho os cães detectores de faro da Polícia Federal, que necessitam de trato e cuidados diários ininterruptos, tornando necessária a presença cotidiana dos Tratadores no ambiente de trabalho, com disponibilidade de tempo suficiente para suprir as necessidades diárias relativas à alimentação, higienização e à manutenção da saúde dos animais, incluindo finais de semana e feriados.

As atividades diárias de limpeza dos boxes e áreas adjacentes possui particularidades de que as diferem da limpeza geral do SECAN e para realizá-la satisfatoriamente, fez-se necessário que os executores sejam detentores de requisitos, conhecimentos e habilidades relativas ao trato de cães, em função do contato direto e constante com os animais.

Ainda referente ao Termo de Referência do Serviço de Canil Central da Polícia Federal:

7.1.2.7 As atividades gerais dos Tratadores compreendem a alimentação e higienização dos animais, a limpeza e higienização dos utensílios e equipamentos utilizados na alimentação dos cães e procedimentos veterinários, a limpeza e higienização dos boxes e áreas adjacentes e o apoio à Área de Veterinária do SECAN;" (DPF, 2020)

4.4. O Serviço prestado na Polícia Rodoviária Federal (PRF)

Em matéria recente realizada pelo site do Governo Federal, publicado em 07/12/2021, em 1998 deu-se início às atividades de Operações com Cães da PRF, com a implementação do Canil Regional na PRF do estado do Rio de

Janeiro, onde eram utilizados cães farejadores para a detecção de drogas ilícitas, fomentando as ações de enfrentamento ao narcotráfico e motivando a inauguração de novos canis nas demais Superintendências Regionais. (GOV.BR, 2021)

Assim, em 2007, a atividade foi regulamentada na instituição com a consequente criação do Canil Central. Os canis regionais passaram então a ser denominados Grupos de Operações com Cães – GOC, possuindo competência para o treinamento e operações com o uso de cães policiais.

Em pesquisa de campo realizada na Polícia Rodoviária Federal, situado no SPO, Quadra 03, Lt 05, Brasília - DF, constatou-se que as funções inerentes aos Tratadores são executadas nas dependências do Subcomando de Operações com Cães - SK9 Nacional da PRF e se concentram na atribuição das atividades descritas no Quadro 2 - Atividades dos tratadores polivalentes de animais encontrada no tópico 4.4.2 deste capítulo.

4.4.1. Análise a partir de entrevista com agente da Polícia Rodoviária Federal (PRF)

Na entrevista realizada com o agente da PRF, conforme apêndice B deste trabalho, o Chefe da Seção de Suprimentos e Insumos - SSI da Divisão do Subcomando de Cães Policiais - SK9, Senhor Vitor Tenenbaum da Silva, informa que o serviço de tratador no canil central da PRF acontece desde 1º de fevereiro de 2022. Considerando que as atividades do canil foram inauguradas em dezembro de 2021, em Brasília, entende-se que o serviço com tratadores se iniciou relativamente rápido. No entanto, tal serviço já existia no Grupo de operações com cães, vinculada à superintendência do Distrito Federal que atua no próprio DF e no entorno desde 2015.

Com relação ao questionamento sobre melhoria pós contratação, o agente afirma que houve significativa melhora, pois o tratador de animais do canil também tem um viés de adestramento, explicou que existe a possibilidade de dividir a equipe e, com auxílio do tratador, fazer um treino. Citou o seguinte exemplo:

Por exemplo: a equipe do DF são 6 (seis) policiais, divide-se então em 2 (duas) equipes com 3 (três) policiais e o tratador para auxiliar, então supostamente seriam 4 (quatro) pessoas treinando os cães. Considerando também que o otimiza o serviço no quesito trato dos animais pois os cães já chegam prontos para o treinamento propriamente dito. (informação verbal).

Além do mais, citou que o serviço de tratador permite que os adestradores não mais necessitem dormir no posto ou chegar várias horas antes para realizar as atividades que um tratador realiza para manter a rotina correta de um cão, auxiliando a não desgastar tanto a equipe.

O Agente Tenenbaum esclareceu também sobre o questionamento referente ao tempo necessário para finalização do treinamento de um cão farejador na Polícia Rodoviária Federal, afirmando que normalmente se adquire cães com os impulsos necessários para o trabalho policial que tenha entre 09 a 24 meses. Citou ainda que:

Após feito pregão eletrônico, alguns canis especializados fornecem esses cães para a polícia, no entanto este é um cão generalista e, para trabalhar bem na rodovia, demora em média de **4 a 6 meses para formar um vínculo** com o condutor e começar a atividade do animal dentro da PRF (informação verbal).

Quando questionado sobre a rotina dos cinotécnicos da PRF, o agente Tenenbaum respondeu que depende muito da regional por se tratar de um serviço consideravelmente versátil, mas explicou que em dias normais são cumpridos plantões de 12h a 14h com início às 14h, indo até 2h ou 3h da manhã do dia seguinte. Conforme palavras do chefe da SSI:

O serviço se baseia em chegar ao canil, inteirar-se do serviço administrativo, realizar treino com os cães, em seguida, o agente se desloca para o posto de fiscalização, onde exerce sua função até às 8h e depois retorna pro canil para realizar o trato dos animais.

4.4.2 Da análise documental na Polícia Rodoviária Federal

A análise documental ainda foi utilizada para se obter o descritivo dos procedimentos executados por empresa especializada para prestação de serviços dos tratadores de animais realizada na PRF, conforme quadro 2 (dois) abaixo:

Quadro 2 - Atividades dos tratadores polivalentes de animais

ÁREAS	ATIVIDADES			
MANEJAR ANIMAIS	Conferir plantel	Orientar proprietários de animais	Conferir estado físico de animais	Marcar plantel
	Exercitar animais	Separar animais em recintos	Laçar animais	Prender animais em recintos, jaulas e bretes
	Amarrar animais	Amordaçar animais	Transportar animais	Criar filhotes de animais
ALIMENTAR ANIMAIS	Selecionar alimentos	Processar alimentos	Armazenar alimentos	Controlar qualidade de alimentos
	Adicionar suplementos alimentares	Distribuir alimentos em recintos	Controlar dieta alimentar	-
MONITORAR SAÚDE E COMPORTAMENTO DE ANIMAIS	Monitorar doenças, lesões e traumatismos em animais	Registrar evolução de tratamentos médicos	Monitorar peso e crescimento de animais	Registrar preferências alimentares de animais
	Monitorar consumo de alimentos	Monitorar agressividade de animais	Registrar comportamentos estereotipados de animais	Monitorar sociabilidade de animais
	Monitorar cio de animais	Monitorar acasalamento de animais	Detectar níveis de estresse em animais	Medir temperatura de animais
	Monitorar temperatura de animais em quarentena	-	-	-
TRATAR SANIDADE DE ANIMAIS	Prestar primeiros socorros a animais	Identificar medicamentos	Manipular medicamentos	Aplicar medicamentos
	Coletar material biológico para exames laboratoriais	Aplicar curativos	Auxiliar animais em trabalho de parto	Vacinar animais
	Colocar animais em regime de jejum	Executar técnicas de enriquecimento ambiental	Criar estímulos ambientais	Passear com animais
CONDICIONAR ANIMAIS	Sociabilizar grupos de animais	Definir objetivo de amansamento	Escolher métodos de condicionamento	Apresentar estímulos ambientais
	Induzir comportamentos	Reforçar comportamentos	Repetir ações	Amansar animais

HIGIENIZAR ANIMAIS E RECINTOS	Recolher dejetos, lixo e restos de alimentos em recintos e adjacências	Desinfetar recintos, bebedouros e comedouros	Lavar animais e recintos	Pulverizar ectoparasiticidas em animais e recintos
	Rasquear animais	Escovar animais	Higienizar narinas e orelhas de animais	Higienizar boca e dentes de animais
	Higienizar genitálias de animais	-	-	-
ADESTRAR ANIMAIS	Estabelecer contato com animais	Aclimatar animais	Programar adestramentos de animais	Produzir condições de aprendizagem
	Produzir técnicas de enriquecimento comportamental	Ensinar comportamentos	Recompensar comportamentos	Punir comportamentos
	Ensinar comandos	-	-	-
CASTRAR ANIMAIS	Imobilizar animais para castração	-	-	-
REALIZAR ATIVIDADES DE APOIO	Acondicionar medicamentos, equipamentos, instrumentos e acessórios	Preencher formulários	Relatar ocorrências	Assessorar em pesquisas
	Treinar colegas de trabalho	Participar de atividades educativas e culturais	-	-
DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS	Manifestar afinidade com animais	Manifestar paciência	Trabalhar em equipe	Manifestar criatividade
	Manifestar iniciativa	Atentar-se para detalhes	Manifestar resistência física	Demonstrar sensibilidade tátil
	Demonstrar capacidade de observação	Demonstrar habilidade manual	Demonstrar capacidade de decisão	Demonstrar capacidade de organização
	Trabalhar com segurança	-	-	-

Fonte: Relatório Tabela Atividades – PRF (2021)

É notório que, considerando o quadro acima, o tempo destinado aos treinamentos realizados pelos tutores da PRF se dão com maior qualidade admitindo que diversas dessas funções descritas são, dentro do CBMDF, realizadas pelos bombeiros lotados no Canil, o que retoma o argumento de que se

despende muito tempo em atividades fora do escopo de treinamento, conforme descrito durante todo o presente artigo.

4.5 Análise de questionário - Cinotécnicos CBMDF

O questionário aplicado aos cinotécnicos, conforme dito no Capítulo de Metodologia, teve como objetivo identificar e catalogar as opiniões desses militares, os quais estão diretamente envolvidos nos treinamentos diários dos cães e, assim, analisar a real necessidade do estudo e posterior contratação de empresa destinada às atividades de tratador de cães, limpeza e conservação do canil da Corporação.

Com essas informações, pretendeu-se verificar se haveria alguma distinção nas respostas tomando como base o tempo de serviço na Corporação e no canil, na expectativa de apurar se haveria concepção e entendimento diferente na medida em que se considera o tempo de reprodução da mesma rotina por vários anos.

No entanto, a maior parte da amostra respondeu que atua no canil na faixa compreendida entre 0 a 5 anos (76,5% do total) e somente um militar está a mais de 20 anos nessas funções (5,6% da amostra). Tal fato se mostra como um limitador da pesquisa, visto que ínfima porção da amostra possui maior tempo de serviço no canil, o que não caracteriza um pensamento global sobre o tema no quesito tempo de serviço.

Na questão referente ao **tempo diário dispensado para alimentação dos cães**, 70,6% da amostra respondeu que leva em torno de 1 hora durante o dia, enquanto 29,4% indagou que leva entre 1 e 2 horas para tal feito.

Já na questão sobre o **tempo dispensado na higiene e limpeza dos cães/habitáculo**, verificou-se uma certa homogeneidade. Conforme tabela abaixo:

Quadro 3 - Tempo gasto com higienização dos habitáculos

Tempo diário gasto	Qtd de Respostas	%
Até 1h	6 respondentes	35,3
Entre 1h e 2h diárias	3 respondentes	17,6

Entre 2h e 3h diárias	4 respondentes	23,5
Entre 3h e 4h diárias	3 respondentes	17,6
Entre 4h e 5h diárias	1 respondente	5,9

Fonte: A autora

Importante destacar que, pelo quadro acima, obteve-se respostas muito discrepantes com relação ao tempo gasto com higienização dos habitáculos, uma vez que 5,9% da amostra afirma que demora entre 4h e 5h diárias para realizar a atividade, enquanto a maior parte (35,3% da amostra) dispense até 1 hora para tal. Sugere-se verificar a possibilidade de uma padronização mínima para limpeza e conservação do canil, a fim de manter a salubridade e ambientes em ordem.

Prado e Soares (2013) em sua Apostila de Cinotecnia, reforçam a importância da higienização para que tenha um canil de qualidade. Os autores dividem as atividades em diárias e semanais e/ou quinzenais, esse último no caso de um melhor nível de controle sobre o planejamento das atividades, controle de trânsito de pessoas e destino dado ao lixo. Nas áreas destinadas ao exercício, a catação das fezes deve ser feita sempre que a área for utilizada, ao final de cada dia de exercícios e brincadeiras, assim como acontece cotidianamente na rotina dos bombeiros lotados no canil.

O gráfico 3 (abaixo) se refere às atividades que os militares do canil consideram mais importantes na contratação futura da empresa de Tratador de animais. Verifica-se que a maior queixa dos profissionais cinotécnicos se refere à atividade de limpeza do canil, no qual todos os envolvidos da amostra se mostraram favoráveis à sua contratação, seguido pela alimentação dos cães. Esse fato pode ser explicado pelo considerável tempo despendido em ambas atividades.

Gráfico 3 - Atividades de maior interesse de contratação pelos cinotécnicos

Fonte: A autora

O Processo SEI 00053-00003800/2020-73 - Ordem de Missão n.º 5/2020 - CBMDF/GBS/CANIL traz em seus anexos II (alínea “a”) e III (alíneas “a” e “d”) os procedimentos quanto à alimentação dos cães e limpeza e organização do ambiente, são eles: (CBMDF, 2020a)

- Anexo II da Ordem de Missão n.º 5/2020 - CBMDF/GBS/CANIL - Procedimento quanto à alimentação dos cães:
 - a) 02 porções para cães adultos e 03 porções para filhotes, sendo:
 - 1ª porção: 06h da manhã
 - 2ª porção dos cães filhotes: Por volta das 14h
 - 3ª porção dos filhotes e 2ª dos cães adultos: Por volta das 18h, momento em que o militar realizará novamente a manutenção dos boxes conforme Anexo I.
- Anexo III da Ordem de Missão n.º 5/2020 - CBMDF/GBS/CANIL - Procedimento quanto à limpeza e organização do ambiente:
 - a) Durante o decorrer do serviço, sempre que for detectado fezes dos animais em qualquer local do canil: “boxe, gramado e etc.”, as mesmas deverão ser recolhidas de imediato;
 - d) A limpeza e lavagem das demais instalações do canil, bem como das viaturas deverá ser feito sempre que necessário e conforme determinação do(a) Chefe do Canil, Chefe de Treinamento ou militar mais

antigo.

Pode-se também correlacionar o resultado acima com o Processo SEI nº 00053-00003800/2020-73 - Anexo I, o qual descreve a execução correta de procedimentos a serem tomados quanto à manutenção diária dos boxes/canil dentro do CBMDF:

- a) Retirar o cão do boxe, tendo este sob controle, realizando a soltura do mesmo para realização de suas necessidades fisiológicas. Obs.: observar as fezes dos cães e/ou toda e qualquer alteração comportamental, atentando para segurança quando mais um cão estiver solto;
- b) Rasquear os cães com uso de rasqueador;
- c) Realizar a lavagem dos bebedouros com água e sabão (enxaguar bem, com água em abundância), retornando-os para os Boxes posteriormente;
- d) Realizar a lavagem dos Boxes apenas com água em abundância, esfregando locais de fezes e urinas até a retirada das manchas. Obs.: Podendo fazer uso de desinfetante apropriado conforme pré determinado e do lava jato de compressão.

Em seguida, foi solicitado um relato sobre o horário de início das rotinas de limpeza diária em comparação ao tempo destinado aos treinamentos num dia normal de serviço, assim como as horas gastas nas duas situações. Obteve-se um retorno heterogêneo de respostas visto a flexibilidade do serviço de 24h do condutor. Somente alguns momentos do dia são fixos, conforme mencionado na Ordem de Missão citada acima. Dentre as respostas temos:

A limpeza geralmente é realizada em 2 momentos, mas pode acontecer mais vezes dependendo da situação do canil ou alguma demanda especial. O tempo ainda depende de quantos militares estão de serviço no canil, que são poucos sempre. Tendo em vista que cada limpeza junto com a alimentação leva ao menos 1 hora, só aí são 2 horas por dia. Então gastamos tempo ainda com medicação de alguns cães e etc. O treinamento é influenciado pelo tempo gasto com outras atividades.

Já outro militar preferiu descrever exatamente o tempo gasto nas atividades que pratica: “5h30 até às 7h45 e de 16h às 18h30 - Limpeza e 8h30 às 11h e de 14h30 às 16h – Treinamento”.

Esses dois argumentos convergem com o alegado pelo agente da PRF quando explica que o serviço pode ser diferenciado a cada plantão pois se ajusta ao cotidiano dos animais e das demandas que surgem durante o dia. Pode-se afirmar que mesmo com aparecimento de outras diligências no decorrer do

serviço, o tutor do canil da PRF consegue se ater aos treinamentos e não se preocupar com atividades de limpeza dos boxes e trato alimentar dos cães, fato que dificilmente acontece dentro do CBMDF.

Quando indagados sobre a sensação ao fim do dia com relação à energia gasta em atividades não inerentes aos treinamentos, o *feedback* girou em torno da frustração e sentimento de que o potencial má

ximo dos cães não está sendo explorado. Outra argumentação nessa questão foi a de que outras funções também interferem e desgastam os militares, como as diversas missões que não tem relação com o funcionamento da Seção, como a Guarda do Quartel, Secom, Dia a Garagem e/ou Dia a Prontidão, além das Ordem de Missões que não tem atividade vinculadas ao Canil.

Também houve interpelação relativa ao ponto de vista dos militares sobre investimento da Corporação na contratação dos serviços da empresa especializada. Os respondentes que selecionaram “Sim” nas opções tiveram oportunidade de expor seus argumentos. O resultado da amostra se deu com 88,2% em respostas positivas e 11,8% negativas. Ato contínuo, houve oportunidade de explicitar seus argumentos:

Melhor utilização do tempo e disponibilidade dos militares para a atividade específica de adestramento, treinamento, busca/salvamento e condicionamento dos cães. Além de que, a presença de pessoas diversas no tratamento e manejo, enriquece a vivência social e ambientação dos cães, no sentido de aceitarem e se sentirem à vontade com a presença de estranhos no interior do recinto.

Outro argumento:

Não ter a preocupação de estar no canil em determinados horários para cuidar da limpeza dos boxes e alimentação dos cães e qualquer outro trato com eles, enfim, poder nos preocuparmos somente com o treinamento seria uma grande evolução para o canil e aumentaria muito a qualidade do nosso serviço.

As respostas dos militares na questão que versa sobre a diminuição no tempo de treinamento e formação completo de um cão de busca, resgate e salvamento após a aquisição desses serviços foram predominantemente as mesmas. Abaixo segue relato de um dos cinotécnicos:

Acredito que sim. O tempo de formação de um cão depende principalmente da técnica de treinamento utilizada e do tempo gasto na aplicação desta técnica, além das individualidades de cada cão. Hoje os treinamentos são aplicados numa frequência abaixo da ideal. Com mais tempo e energia disponíveis, os treinos poderiam ser intensificados.

Outro argumento foi:

Manter os militares focados no estudo, planejamento, execução e aperfeiçoamento dos treinos pode ser um grande fator motivacional, que acredito, resultaria na formação mais eficaz e em menor tempo, do cão.

Em síntese, o questionário aplicado aos cinotécnicos foi de grande valia para a pesquisa após identificar que é praticamente unânime o descontentamento desses militares quanto às atividades que realizam fora de seu escopo. Esses dados servem para demonstrar o grau de insatisfação dos bombeiros e são indicadores do não atingimento de pontos essenciais para a entrega de um serviço eficiente à população: a qualidade de vida do profissional bombeiro militar e de seus bens semoventes, os cães de Busca, resgate e salvamento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo teve como síntese demonstrar a importância do serviço de Busca, Resgate e Salvamento com cães do canil do Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e correlacionar o tema com a melhoria na qualidade das atividades cinotécnicas de treinamento de BRESC da Corporação com a proposta de contratação de empresa especializada em fornecer serviços de tratador de cães, limpeza e conservação do canil. Os tratadores atuarão na permanência de local salubre aos animais, se preocupando com suas necessidades fisiológicas, tais como sua alimentação, passeios lúdicos, socialização básica, etc.

Sabe-se que o serviço de busca e resgate com cães alcançou um alto grau de profissionalização no mundo, especialmente pela atuação nas grandes ocorrências envolvendo eventos emergenciais com desastres ocorridos nos últimos anos, deixando de ser apenas empregados em operações policiais para se tornar útil em serviços de busca, localização e resgate de vítimas pelos Corpos de Bombeiros.

A proposta do estudo foi verificar a necessidade e a viabilidade de contratação de empresa especializada em fornecer serviços de limpeza, conservação dos habitáculos e tratamento dos cães e, para atingimento do objetivo foi avaliada a possível aquisição de tais serviços, usando como base contratações similares em outras instituições de segurança pública como a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Federal.

A presença de um tratador de cães com as funções citadas acima possibilitariam ao militar cinotécnico maior disponibilidade de tempo e atuação nos treinamentos propriamente ditos, além do enfoque de se manter atualizado quanto às novas técnicas e aprimoramento dos adestramentos, trazendo novas soluções e procedimentos nesse ramo. Outra vantagem da contratação seria uma melhor qualidade de vida no âmbito do profissional bombeiro militar, pois haveria menos gasto de energia em atividades não característicos da sua função principal: Preparar o cão para atividade de busca, resgate e salvamento.

Ademais, é importante mencionar que os resultados das entrevistas realizadas trouxeram aspectos positivos para o estudo. A gestão do GBS e canil, além dos militares cinotécnicos, se mostraram favoráveis ao ato e para que os mesmos consigam exercer com plenitude suas funções, a Corporação deve fornecer meios para isso. Todos os serviços necessários ao bem-estar do cão e condutor poderiam ser oferecidos pela empresa contratada, garantidos pelo processo licitatório cabível à situação e contínua fiscalização dos serviços prestados.

Ao final da elaboração do estudo de viabilidade, foi confeccionado um Estudo Técnico Preliminar (ETP) para futura contratação dos serviços de Tratadores de Animais para o plantel do CBMDF, o qual foi incorporado com produto do trabalho e, assim, encaminhar-se-ão os trâmites burocráticos pertinentes ao funcionamento adequado dos serviços prestados pela empresa contratada.

5.1 Recomendações

Dada a importância do cão nas atividades de Busca e Salvamento, além da consciência da dimensão da função do cinotécnico no correto adestramento dos animais, sugere-se:

- a) Propor aos futuros trabalhos inserirem mais informações vinculadas ao novo canil, com relação a um maior número de materiais e tratadores capacitados em atender aumento de demanda de serviço e aquisições de animais na corporação, por exemplo.
- b) Ao GBS: Analisar a presente proposta de contratação, com emissão posterior de viabilidade de aprovação do Estudo Técnico Preliminar (ETP), com vistas à dar prosseguimento ao processo eletrônico;
- c) Após motivação interpelada pelo Grupamento de Busca e Salvamento, o Comando-Geral dar vistas e aprovação ao processo, assim iniciando os demais procedimentos administrativos pertinentes à referida contratação.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência: filosofia e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

BERTONE, P., e MARINHO, C. **Gestão de riscos e resposta a desastres naturais: A visão do planejamento**. 2013. Centro de Convenções Ulysses Guimarães Brasília/DF – 16, 17 e 18 de abril de 2013. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2013-12/gestao-de-riscos-e-resposta-a-desastres-naturais.pdf>. Acesso em: 08 maio de 2021.

BRASIL, Pâmela Borges. **Adestramento e bem-estar de cães da polícia do exército**. 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/180591> . Acesso em: 01 jun 2022

CAO CIDADAO. **O que é adestramento?** (2021). Disponível em: <https://caocidadao.com.br/o-que-e-adestramento/> Acesso em: 10 maio de 2021.

CBMDF. **Portaria n.º 30**, de 04 de setembro de 1998 - Cria e regula o Serviço de Busca de Pessoas Perdidas e Cadáveres em Geral com a utilização de cães adestrados do 1º BBS e dá outras providências. Disponível em: <https://www.cbm.df.gov.br/portarias-internas-do-cbmdf-1998/>. Acesso 10 maio 2022

CBMDF. **Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024**. 1. ed. Brasília: CBMDF, 2016. Disponível em: <https://www.cbm.df.gov.br/2012-11-12-17-42-33/2012-11-13-16-14-57?task=document.viewdoc&id=11718>. Acesso em: 05 maio de 2021.

CBMDF. **Processo eletrônico SEI: 00053-00003800/2020-73**. Brasília: CBMDF, 2020a.

CBMDF. Processo SEI/GDF - 27306167 - **PROJETO BÁSICO Nº 128/2019 - DIMAT**. Brasília: CBMDF, 2019b. Acesso em: 29 setembro 2022.

CBMDF. Grupamento de Busca e Salvamento. **Memorando GBS SN/2014**. Quantitativo de militares do canil, escala de serviço operacional e o treinamento dos cães para a segurança dos jogos da Copa do Mundo 2014. Brasília-DF, 03 de fevereiro de 2014.

CBMES – **Manual Técnico de Resgate com Cães - 2014**. Disponível em: <https://bityli.com/iizBySLn>. Acesso em: 29 setembro 2022.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL. **Termo de Referência** - Processo nº 08200.006168/2020-36 do SERVIÇO DE CANIL CENTRAL da Polícia Federal Brasília, 31 de Julho de 2020a.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL. **Estudo Técnico Preliminar 1/2020** - Processo nº do SERVIÇO DE CANIL CENTRAL da Polícia Federal Brasília, 31 de Julho de 2020b.

DICIO. **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/cinotecnia>. Acesso em: 05 maio de 2021.

FARACO, Ceres Berger. **Interação humano-cão: o social constituído pela relação interespécie**. 2008. 109 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/620>. Acesso em: 10 maio de 2021.

FRANCO, L. **Tragédia em Brumadinho: A Rotina dos Cães Farejadores que Buscam Desaparecidos em Brumadinho (2019)**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47169249>. Acesso em: 08 maio 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991. Disponível em: https://sgcd.fc.unesp.br/Home/helber-freitas/tcci/gil_como_elaborar_projetos_de_pesquisa_-anto.pdf. Acesso em: 10 out 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 10 out 2021

JESUS, Larissa Nunes de. **Estudo sobre o tratamento veterinário dispensado aos cães do CBMDF**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais) - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.cbm.df.gov.br/jspui/handle/123456789/80>. Acesso em: 03 maio de 2021.

NOGUEIRA, Paula Tiemy. **Proposta de normatização do serviço de busca e salvamento com cães do CBMDF**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais) - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.cbm.df.gov.br/jspui/handle/123456789/192>. Acesso em: 05

abril 2021.

OIE. Organização mundial de saúde animal. In COX, J. H., & LENNKH, S **Model Animal Welfare Act: A Comprehensive Framework Law. Boston: World Animal Net**, 2016. 18 p.

PRADO, R., F., S.; SOARES, O., A., B. **Apostila de Cinotecnia**. 2. ed. Osasco: Exército Brasileiro, 2013. Disponível em: <https://cinotecniamilitar.files.wordpress.com/2015/01/apostila-cinotecnia-2014.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

PARIZOTTO, Walter. **Parâmetros Técnicos para a Aprendizagem dos Cães de Busca, Resgate e Salvamento**. 2013. 47 f. Monografia (Especialização) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas, Programa de Pós-Graduação em Administração, Santa Catarina, 2013. Disponível em: <https://shortest.link/WALTERPARIZOTTO>. Acesso: 05 nov de 2021.

SILVA, Cláudio Nei Nascimento da. **Metodologia científica descomplicada: prática científica para iniciantes**. Brasília: Editora IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB. 2016. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/373>. Acesso em: 10 out 2021

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, p. 48, 2000. Disponível em: https://www.academia.edu/34947983/Vergara_sylvia_constant_projetos_e_relatorios_de_pesquisa_em_administracao_150205113714_conversion_gate. Acesso em: 09 de out de 2021.

**APÊNDICE A - ENTREVISTA COMANDANTE DO GRUPAMENTO DE
BUSCA E SALVAMENTO E COM O CHEFE DA SEÇÃO SALVAMENTO
COM CÃES (SESAC) - CBMDF**

PERGUNTAS:

1. Considerando que atualmente os serviços rotineiros de tratador de cães, limpeza e conservação do Canil do CBMDF são realizados pelos próprios militares incumbidos do treinamento dos cães e que esse tempo poderia ser destinado/investido no treinamento fim do canil, que são as atividades BRESAC, o Sr. acredita que existe algum interesse da Corporação na contratação de empresa especializada em oferecer serviços de tratador de cães, conservação e limpeza do canil do CBMDF?

2. Acerca de aspectos econômicos e considerando a economicidade como um dos princípios constitucionais, aos quais o CBMDF está incumbido de cumprir, o Sr. acredita que podemos ter diminuição de gastos com relação ao tempo de treinamento completo de um cão de Busca, resgate e salvamento após a implementação de serviços de tratamento, conservação e limpeza do canil do CBMDF?

APÊNDICE B - ENTREVISTA COM AGENTES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL E POLÍCIA FEDERAL

PERGUNTAS:

1. Desde quando existe o serviço no canil da PRF/PF?
2. Existe alguma melhoria pós contratação com relação ao tempo total de treinamento dos cães?
3. Quais serviços a empresa de Tratadores de Animais oferece hoje para a PRF/PF?
4. Qual o tempo total de preparação dos cães da PRF/PF?
5. Especifique a rotina de serviço dos cinotécnicos da PRF/PF, considerando um dia normal de trabalho.

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO APLICADA AOS CINOTÉCNICOS DO CANIL CBMDF

O formulário de questões abaixo teve como objetivo identificar e catalogar as **opiniões dos(as) militares lotados(as) no canil do CBMDF**, os quais estão diretamente envolvidos no treinamento dos cães e, assim, analisar a real necessidade do estudo e posterior contratação de empresa destinada às atividades de tratador de cães, limpeza e conservação do canil da Corporação.

Ao final da coleta de dados, será possível apresentar a estrutura e o funcionamento atual da atividade de salvamento com cães, demonstrando a rotina de treinamento no canil do GBS, sendo possível analisar a importância do tempo empregado nas atividades de busca, resgate e salvamento disposto diariamente pelo cinotécnico.

Reforço que as respostas aqui inseridas serão utilizadas única e exclusivamente para meios científicos.

Desde já agradeço sua disponibilidade e colaboração.

Cad./41 Raiana Melo

Matr.: 1249071

E-mail: _____

Sexo:

- Feminino
- Masculino

1. Há quanto tempo está na Corporação?

- 0 a 2 anos
- 2 a 5 anos
- 5 a 10 anos
- 10 a 20 anos

- + 20 anos
- 2. Há quanto tempo atua em serviços no canil do CBMDF?**
- 0 a 5 anos
 - 5 a 10 anos
 - 10 a 20 anos
 - + 20 anos
- 3. Tempo diário dispensado na alimentação dos cães:**
- Até 1h
 - 1h - 2h
 - 2h - 3h
- 4. Tempo diário dispensado na alimentação dos cães.**
- Até 1h
 - 1h - 2h
 - 2h - 3h
 - 3h - 4h
 - 4h - 5h
- 5. Tempo diário dispensado na higiene e limpeza dos cães/habitáculos.**
- Limpeza dos canis
 - Alimentação dos cães
 - Atividades físicas diárias
 - Adestramento básico
- 6. Quais atividades você considera que seria importante contratar?**

Resposta:

7. Relate sobre o horário de início das rotinas de limpeza diária em comparação ao tempo destinado aos treinamentos num dia normal de serviço, assim como as horas gastas nas duas situações.

Resposta:

8. Qual a sensação ao fim do dia com relação à energia gasta em atividades não inerentes aos treinamentos?

Resposta:

9. Caso tenha respondido "Sim" na pergunta anterior, em que essa contratação agregaria nas atividades rotineiras do canil?

Resposta:

10. Você acredita que poderia haver diminuição no tempo de treinamento e formação completo de um cão de busca, resgate e salvamento após a aquisição desses serviços? Justifique.

Resposta:

APÊNDICE D – ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO

1. **Aluno(a):** Cadete BM/2 **Raiana** Rodrigues de **Melo**
2. **Nome:** Estudo Técnico Preliminar.
3. **Descrição:** O documento de Estudo Técnico Preliminar será exigido como parte do processo de aquisição de bens ou serviços em diversas situações. No caso do presente estudo, viabilizará o andamento do processo de contratação de empresa especializada em fornecer serviços de tratador de cães, limpeza e conservação do canil do CBMDF.
4. **Finalidade:** É o documento que integra a fase de planejamento das contratações públicas e tem o objetivo de demonstrar a real necessidade da contratação, analisar a viabilidade técnica de implementá-la, bem como instruir o arcabouço básico para a elaboração do Termo de Referência ou Projeto Básico.
5. **A quem se destina:** Grupamento de Busca e Salvamento - GBS.
6. **Funcionalidades:** Não se aplica.
7. **Especificações técnicas:** PDF, Folha A4, Instrução Normativa N° 40, de 22 de maio de 2020, 17 páginas e outros.
8. **Instruções de uso:** Não se aplica.
9. **Condições de conservação, manutenção, armazenamento:** Não se aplica.

ANEXO A – ORDEM DE MISSÃO CBMDF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
Seção de Canil

CBMDF - Ordem de Missão nº 5/2020 - CBMDF/GBS/CANIL

Brasília, 14 de janeiro de 2020.

ORDEM DE MISSÃO: N° 05 Canil/2020

- 01 — EVENTO:** Norma Geral de Ação (NGA) Dia ao Canil CBMDF - Rotina do Dia ao Canil
- 02 — DATA:** TODOS OS DIAS
- 03 — LOCAL:** GBS
- 04 — DISPOSITIVO PRONTO:** XXX
- 05 — INÍCIO:** 8H
- 06 — TÉRMINO:** 8H do dia seguinte (após rendição)
- 07 — VIATURA:** XXX
- 08 — DESCRIÇÃO:** ROTINA DO DIA AO CANIL

- **Assunção do serviço:**

1. Receber do Dia ao Canil que sai todas as alterações dos cães, bem como a confirmação de que TODOS os cães foram devidamente alimentados, medicados, realizaram o besoin e as vasilhas de água encontram-se cheias;
2. Fazer a leitura do Livro do Dia ao Canil do dia anterior e dar ciência no documento;
3. Verificar as Ordens de Missão (OMs) do dia;
4. Conferir se todas as viaturas do canil estão abastecidas e em condições para o socorro;
5. Conferir se todos os materiais descritos no Patrimônio setorizado do canil (quantidade e funcionamento) estão corretos;
6. Dia ao Canil que assume o serviço e o que sai deverão participar da Bandeira às 8h;

- **No decorrer do serviço:**

7. Fazer a verificação, manutenção e limpeza diária dos Boxes/canil (de acordo com ANEXO I abaixo);
8. Cumprir Ordens de Missão do Dia;
9. Verificar às 10h, 12h, 15h, 18h e 21h a água dos cães e se há besoin. **Completar a água e limpar o box sempre que necessário;**
10. Aplicar medicações;
11. Auxiliar a equipe de treinamento conforme QTM, se necessário;

Obs: Caso não tenha treinamentos no dia, o Dia ao Canil **deverá** desenvolver atividades com todos os cães, **fora do confinamento do canil**, para promover o bem estar dos animais (sugestões: corridas, caminhadas, socialização com a tropa, cobro básico, atividades no lago, etc). Tais atividades devem ser lançadas no livro.

12. Primar pela manutenção de todas as instalações do canil, mantendo-os sempre limpos e organizados;
13. Participar da Bandeira às 18h;
14. Confeccionar o relatório de serviço diário, conforme modelo estipulado via SEI, descrevendo todas as atividades desempenhadas, as alterações, os acontecimentos, entre outras informações pertinentes e repassar todas as informações ao Dia ao Canil que entra;

- **Outras determinações e orientações:**

15. O cão terá 03 momentos de sair do Boxe: i. 1º - Realização de suas necessidades fisiológicas (no mínimo 2x ao dia); ii. 2º- Treinamento; iii. 3º- Atendimento de ocorrências.
16. As portas dos Boxes devem ser mantidas sempre fechadas, para que os cães não as danifiquem;
17. Ao colocar o cão no Boxe sempre deverá ser retirado o colar de elos e/ou coleira do mesmo, pois este poderá danificar o material e/ou mesmo se machucar;
18. Deixar sempre as viaturas abastecidas e em condições diariamente até o fim do plantão (antes das 19:00), para que não haja prejuízo para possíveis empenhos noturnos ou no começo do dia seguinte;
19. O Dia ao Canil deverá manter sempre em condições os materiais constantes no check-list de EPIs e materiais para ocorrências, para acionamento conforme o tipo de ocorrência;

20. Havendo **Busca Confirmada** fora do horário de expediente operacional (sábados e domingos), o Dia ao Canil deverá acionar o militar de sobreaviso, o qual deverá se apresentar no GBS em até 2 horas;

21. O Dia ao Canil deverá cumprir todos os itens explanados acima, bem como os Anexos I, II e III desta Ordem de Missão.

ANEXO I

Procedimentos quanto à manutenção diária dos Boxes/canil

a. Retirar o cão do Boxe, tendo este sob controle, realizando a soltura do mesmo para realização de suas necessidade fisiológicas; Obs: observar as fezes dos cães e ou toda e qualquer alteração física e comportamental, atentando para segurança quando mais de um cão estiver solto;

b. Rasquear os cães com uso de rasqueador;

c. Realizar a lavagem dos bebedouros com água e sabão (enxaguar bem, com água em abundância), retornando-os para os Boxes posteriormente;

d. Realizar a lavagem dos Boxes apenas com água em abundância, esfregando locais de fezes e urina até a retirada das manchas. Obs: Podendo fazer uso de desinfetante apropriado conforme pré determinado e do lava jato de compressão.

ANEXO II

Procedimentos quanto à alimentação dos cães

a. 02 porções para os cães adultos e 03 porções para os filhotes, sendo:

i. A primeira porção: as 06h horas da manhã;

ii. A segunda porção dos cães filhotes: por volta das 14h;

iii. A terceira porção dos filhotes e a segunda dos adultos: por volta das 18h, momento este em que o militar realizará novamente a manutenção dos boxes conforme Anexo I.

b. Sempre que for alimentar os cães, fazer o controle de alimentação antes de oferecer a porção de ração;

c. Assim que o cão terminar de comer a ração a vasilha/comedouro deverá ser retirada para que não seja danificada;

d. Caso a porção de ração seja rejeitada pelo cão, o comedouro deverá ser retirado e a porção ser oferecida posteriormente;

e. Lançar no Livro do Dia ao Canil como alteração quando o cão não se alimentar.

ANEXO III
Procedimentos quanto à limpeza e organização do ambiente

- a. Durante o decorrer do serviço, sempre que for detectado fezes dos animais em qualquer local do canil: “boxe, gramado e etc”, as mesmas deverão ser recolhidas de imediato;
- b. Ao fazer uso da cozinha, assim como de seus utensílios esta deverá permanecer limpa e organizada de imediato, mantendo-a assim durante todo o expediente;
- c. Não deixar nenhum objeto fora do seu lugar;
- d. A limpeza e lavagem das demais instalações do canil, bem como das viaturas deverá ser feito sempre que necessário e conforme determinação da Chefe do Canil, Chefe de Equipe de Treinamento ou militar mais antigo.

— **MAIORES INFORMAÇÕES:** Esta Ordem de Missão entrará em vigor no dia **20.01.2020**, tendo um período probatório para sugestões e comentários até o dia **20.02.2020**.

1 - **QUALQUER ALTERAÇÃO** NO CANIL REFERENTE AO SERVIÇO, CÃES E MILITARES DA SEÇÃO **DEVEM SER COMUNICADA A CHEFE DA SEÇÃO IMEDIATAMENTE** POR CONTATO TELEFÔNICO (LIGAÇÃO OU WHATSAPP- 981124412 - Cap Paula Tiemy);

2 - TODO ACIONAMENTO OPERACIONAL DE BUSCA **CONFIRMADA DEVEM SER COMUNICADA A CHEFE DA SEÇÃO IMEDIATAMENTE** POR CONTATO TELEFÔNICO (LIGAÇÃO OU WHATSAPP);



Documento assinado eletronicamente por **PAULA TIEMY NOGUEIRA, Cap. QOBM/Comb, matr. 1919363**, Bombeiro(a) Militar, em 20/01/2020, as 12:32, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=34056890
codigo CRC= C1D35149.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Grupamento de Busca e Salvamento SCEN - Trecho Enseada 1,
Lote 18 - CEP 70800-100 - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
Diretoria de Materiais e Serviços
Seção de Elaboração de Projetos Básicos e Pedidos de Compras

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

1.1 Para atuar nas atividades de Busca, Salvamento e Resgate, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) conta com a Unidade Especializada de Busca, Salvamento e Resgate (GBS), subordinada ao Comando Especializado (COESP). Dentre as finalidades do GBS, destaca-se a atuação e emprego de cães em operações de Busca, Resgate e Salvamento;

1.2 O emprego de cães farejadores envolvendo busca de pessoas perdidas e cadáveres tem sido cada vez mais requerido nas ocorrências e, desde a década de 1990, já se utilizava o serviço dos cães nesses incidentes. Nessa época, no entanto, esse serviço não era oficialmente regularizado no âmbito do CBMDF. Até que, em 1998, foi criada a Portaria de Nº 30 de 04 de setembro, que legalizava a utilização dos cães adestrados no canil do 1º Batalhão de Busca e Salvamento (BBS) para realização do Serviço de Busca de Pessoas Perdidas e Cadáveres;

1.3 No intuito de promover melhoria no desenvolvimento do serviço prestado pela equipe cinotécnica do canil do CBMDF, o presente Estudo Técnico Preliminar – ETP tem por finalidade discorrer sobre a necessidade e viabilidade de contratação de empresa para fornecimento de serviços de tratador de cães, limpeza e conservação do canil do CBMDF;

1.4 A execução do serviço em tela atenderá às necessidades de terceirização dos serviços de tratamento dos cães, manutenção e limpeza dos habitats dos cães, visando a higienização e a sanidade do local bem como os cuidados diários com a nutrição, higiene e saúde dos cães, vindo a auxiliar a demanda de serviço médico veterinário e de treinador de animais (cinotécnicos), levando em consideração o quantitativo de cães do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal na carga do GBS, situado no SCEN – Trecho Enseada 1, Lote 18;

1.5 O Grupamento de Busca e Salvamento possui um canil com 10 (dez) baias para cães da unidade. Todos os cães do CBMDF são de porte médio e grande, com peso médio entre 20 e 40 quilos e das raças Retriever do Labrador, Pastor Alemão e Pastor Belga Malinois, não sendo admitidos em nosso plantel, por questões técnicas, cães de raças pequenas, micro ou sem raça definida;

1.6 A não contratação do referido serviço impactará nos treinamentos prestados aos cães, de modo que seu treinador despenderá tempo e energia em atividades não inerentes à atuação profissional do cão perante a sociedade e também é importante ressaltar que atualmente há uma defasagem bastante significativa na quantidade de militares na Corporação como um todo, o que afeta

diretamente o canil. A contratação de servidores empenhados nos serviços citados seriam como a contratação da empresa de limpeza dos quartéis que, assim como antigamente, também era realizada pelos próprios militares. Hoje, essa situação foi solucionada e os mesmos bombeiros podem empregar seu tempo em treinamentos operacionais, por exemplo.

1.7 A Instrução Normativa nº 05/2017, da SLTI/MPOG, o Decreto-Lei nº 200/67 e o Decreto nº 2.271 /97 autorizam a Administração a terceirizar alguns tipos de serviços:

Instrução Normativa nº 05/2017, da SLTI/MPOG

“...§ 1º A Administração poderá contratar, mediante terceirização, as atividades dos cargos extintos ou em extinção, tais como os elencados na Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998.” ...”

Decreto-Lei nº 200/67

“... Art. 10. A execução das atividades da Administração Federal deverá ser amplamente descentralizada.

...

§ 7º. Para melhor desincumbir-se das tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e controle e com o objetivo de impedir o crescimento desmesurado da máquina administrativa, a Administração procurará desobrigar-se da realização material de tarefas executivas, recorrendo, sempre que possível, à execução indireta, mediante contrato, desde que exista, na área, iniciativa privada suficientemente desenvolvida e capacitada a desempenhar os encargos de execução.”

...”

Decreto 2.271/97

“... Art. 1º No âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional poderão ser objeto de execução indireta as atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal do órgão ou entidade.

§ 1º As atividades de conservação, limpeza, segurança, vigilância, transportes, informática, copeiragem, recepção, reprografia, telecomunicações e manutenção de prédios, equipamentos e instalações serão, de preferência, objeto de execução indireta.

§ 2º Não poderão ser objeto de execução indireta as atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário ou quando se tratar de cargo extinto, total ou parcialmente, no âmbito do quadro geral de pessoa;

1.8 Assim, a contratação do serviço terceirizado se justifica em virtude da Seção de Salvamento com Cães - SESAC do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal não dispor, em seu quadro de servidores, de contratados para a

atividade de tratador de cães de Busca, Resgate e Salvamento, assim como também não há uma equipe especializada em realizar a limpeza adequada do canil;

1.9 Os cuidados com a saúde e a correta alimentação diária dos animais, auxiliam na monitorização de doenças e no rápido tratamento, e precisam ser realizados diariamente, possibilitando agilidade no atendimento em casos de doenças e evitando complicações e até a morte dos animais;

1.10 A demanda por serviço de tratador de animais para o canil do GBS tem origem na Portaria nº 28, de 3 de agosto de 2022 que dispõe sobre o serviço de Busca, Resgate e Salvamento com Cães - BRESC do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e define os procedimentos necessários para que seja autorizada a implementação, organização e funcionamento do canil do CBMDF. Em seu artigo 18, fica claro que para a implementação do canil é necessário garantir os serviços mínimos de alimentação dos cães e serviços de limpeza das instalações:

Art. 18 O Dia ao Canil exercerá a função de cinotécnico de operações e será responsável por:

VII - realizar as atividades de limpeza e de manutenção diárias requeridas às instalações físicas do canil, não havendo empresa contratada pelo CBMDF para limpeza e trato dos cães;

VIII - providenciar diariamente alimentação e hidratação do plantel;

IX - observar constantemente os boxes, prevenindo contra a invasão de outros animais;

X - monitorar constantemente as condições de saúde dos cães, relatando de imediato qualquer alteração ao Chefe da SESAC;

1.11 Definição do problema: Não há, atualmente, o serviço de empresa especializada em prestar serviços de tratador de cães, conservação e limpeza do canil no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

1.12 IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA REQUISITANTE

1.12.1 Unidade /Departamento/Setor: **Grupamento de Busca e Salvamento (GBS)**

1.12.2 Responsável pela demanda: **2º Ten. QOBM/COMB Iglesias**

2. REQUISITOS NECESSÁRIOS À SOLUÇÃO DA CONTRATAÇÃO

2.1. Conforme Lei Nº 6.109, de 3 de janeiro de 1974 em seu Art. 4º A, § 2º, a contratação almejada não importará em vínculo empregatício dos prestadores de serviços de limpeza e conservação com a Administração;

2.1 O objeto deste estudo técnico preliminar é a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços terceirizados de tratador de animais, sete dias na semana, de domingo a domingo, incluindo feriados, de forma contínua, em regime de execução indireta, com fornecimento de EPI's, uniformes, equipamentos e materiais de consumo necessários à execução do objeto, de acordo com as especificações e demais condições estabelecidas em posterior termo de referência;

2.2 Os serviços serão contratados por meio de procedimento licitatório tipo pregão, na forma eletrônica, com regime de execução do tipo empreitada por preço unitário, na forma contínua, com dedicação exclusiva de mão de obra, com previsão de remune

2.3. A empresa a ser contratada deverá comprovar sua qualificação técnica e operacional por meio da apresentação dos documentos constantes na Instrução Normativa nº 05/2017 - SEGES/MPDG, anexo ANEXO VII-A.

2.4 Considerando as peculiaridades dos serviços a serem contratados, que exige a presença diária dos empregados da Contratada nas dependências da Contratante, bem como, considerando sua essencialidade para o desenvolvimento de competência da SESAC, os serviços serão contratados de forma contínua, com regime de dedicação exclusiva de mão de obras, nas seguintes condições:

a) A contratada deverá dispor de empregados com ensino médio completo para as atividades, visto que são necessários conhecimentos nas áreas biológicas, químicas e matemáticas, bem como noções básicas de anatomia para a identificação de sintomas e/ou alterações fisiológicas dos cães, para o manuseio e armazenamento de medicamentos e substâncias químicas, e cálculo de ração e/ou aplicação de receita de medicamentos.

b) Os profissionais indicados pela contratada deverão possuir qualificação adequada para a prestação do serviço, mediante comprovação de curso, ministrado por Médico Veterinário, com instruções de cuidados básicos e saúde dos animais, com duração mínima de 20 (vinte) horas, com comprovação mediante certificado ou declaração assinada por Médico Veterinário responsável pelo curso, bem como ter conhecimentos sobre adestramento e manutenção de cães, observados os aspectos de segurança, saúde e higiene.

c) A função desejada para a contratação da prestação de serviço observa a seguinte Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), do Ministério do Trabalho e Emprego, ou outra que vier a substituí-la: 6230 - Tratadores polivalentes de animais.

d) O salário base a ser pago ao tratador de animais não poderá ser inferior à média praticada na convenção coletiva, acordo coletivo ou dissídio de Tratador de Animais do Distrito Federal que em 2021 foi de **R\$ 2.658,54 (dois mil seiscentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos)**.

e) Para efeito de reajuste do salário e demais benefícios, serão utilizados os índices contidos na convenção coletiva do Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Trabalhos Temporários e Serviços Terceirizáveis do DF.

2.5 Os materiais empregados e os serviços a serem executados deverão obedecer a todas as normas existentes atinentes aos critérios e práticas de sustentabilidade ambiental, ou que venham a ser editadas durante a vigência da contratação, a saber:

a) Instrução Normativa Nº 01, de 19 de janeiro de 2010 que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional;

b) Portaria nº 23 - MPOG, de 12 de fevereiro de 2015 que estabelece boas práticas de gestão e uso de Energia Elétrica e de Água nos órgãos e

entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dispõe sobre o monitoramento de consumo desses bens e serviços;

- c) Lei nº 10.295, de 17 de outubro de 2001 que dispõe sobre a Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia;
- d) Lei 12.187, de 29 de dezembro de 2009 que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC.

3. LEVANTAMENTO DE MERCADO E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TIPO DE SOLUÇÃO A CONTRATAR

3.1 Os serviços a serem contratados são atividades que são realizadas pelos militares cinotécnicos alocados no canil do CBMDF, não havendo empresa especializada com equipamentos, materiais e disponibilidade de tempo adequados para atendimento da demanda;

3.2 Ao se fazer o levantamento de mercado em busca de empresas que prestem o serviço objeto desta contratação, foram encontradas contratações similares feitas por outros órgãos, conforme apresentado no quadro abaixo:

ÓRGÃO/PREGÃO	EMPRESA VENCEDORA	CNPJ
Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no DF - Pregão 05/2015	SPANDEX SERVIÇOS LTDA - ME	11.955.173/0001-80
Polícia Federal - Pregão 28/2015	MASTERC MANUTENÇÃO PREDIAL, OBRAS E TERCEIRIZACAO LTDA	12.164.385/0001-01
Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no DF - Pregão 02/2020	ANDRACON SERVIÇOS GERAIS EIRELI	37.063.013/0001-10
SEAGRI/DF	R7 FACILITIES - SERVIÇOS DE ENGENHARIA EIRELI	11.162.311/0001-73
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil - 9ª região fiscal	DIEGO F.GUTIERREZ	18.904.963/0001-85

3.3 Ante o exposto, nota-se que existem empresas no mercado aptas a prestarem o serviço a ser contratado.

4. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

4.1 **Solução:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de tratador de cães pertencentes ao canil do Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, além de realização de serviços de limpeza e conservação dos habitáculos dos animais.

4.2 Os serviços serão contratados por meio de procedimento licitatório tipo pregão, na forma eletrônica, com regime de execução do tipo empreitada por preço unitário, na forma contínua, com dedicação exclusiva de mão de obra, com previsão de remuneração por posto de trabalho, nas especificações e condições descritas abaixo:

- a) A contratada deverá dispor de empregados com ensino médio completo para as atividades, visto que são necessários conhecimentos nas áreas biológicas, químicas e matemáticas, bem como noções básicas de anatomia para a identificação de sintomas e/ou alterações fisiológicas dos cães, para o manuseio e o armazenamento de medicamentos e substâncias químicas, e cálculo de ração e/ou aplicação de medicamentos.
- b) Os profissionais indicados pela contratada deverão possuir qualificação adequada para a prestação do serviço, mediante comprovação de curso, ministrado por Médico Veterinário, com instruções de cuidados básicos e saúde dos animais, com duração mínima de 20 (vinte) horas, com comprovação mediante certificado ou declaração assinada por Médico Veterinário responsável pelo curso, bem como ter conhecimento sobre manutenção de cães, observados os aspectos de segurança, saúde e higiene.
- c) A função desejada para a contratação da prestação de serviço observa a seguinte **Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)**, do Ministério do Trabalho e Emprego, ou outra que vier a substituí-la: 6230 - Tratadores polivalentes de animais.
- d) O salário base a ser pago ao tratador de animais não poderá ser inferior à média praticada na convenção coletiva, acordo coletivo ou dissídio de Tratador de Animais do Distrito Federal que, em 2022, foi de **R\$ 2.658,64 (dois mil seiscientos e cinquenta e oito reais e sessenta e quatro centavos)**.
- e) Para efeito de reajuste do salário e demais benefícios, serão utilizados os índices contidos na Convenção Coletiva do Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Trabalhos Temporário e Serviços Terceirizáveis do DF.
- f) Tendo em vista as particularidades do serviço, que expõem os terceirizados aos eventuais riscos inerentes ao trabalho com cães, considera-se essencial o fornecimento do auxílio saúde por parte da futura contratada.

- g) Tendo em vista as particularidades do serviço, que expõem os terceirizados aos eventuais riscos inerentes ao trabalho com cães, considera-se essencial o fornecimento do auxílio saúde por parte da futura contratada.
- h) Demais gratificações, adicionais e auxílios previstos na CCT vigente ou em qualquer outro Acordo ou Dissídio Coletivo aplicável à categoria, desde que não tratem de obrigações e direitos que somente se aplicam aos contratos com a Administração Pública.
- i) Número de postos de trabalho: 1 (um) posto de trabalho, composto por 1 funcionário por dia, em função da jornada de trabalho;

4.2.1 Jornada de trabalho: **Jornada especial de 12 (doze) horas corridas de trabalho por 36 (trinta e seis) horas corridas de descanso**, com horário diário das 06 (seis) às 18 (dezoito) horas;

4.2.2 Local da prestação dos Serviços: Seção de Salvamento com Cães - SESAC do CBMDF, localizado no SCEN - TRECHO ENSEADA 1, LOTE 18, SCEN, Brasília - DF.

4.2.3 Fornecimento do material de consumo, equipamentos e uniformes nas especificações e prazos descritos nas Tabelas constantes nos itens:

- a) 5.3.3 - Descrição/Quantitativo dos uniformes:
- b) 5.3.7 - Descrição/Quantitativo de materiais de limpeza e higienização de recintos.
- c) 5.3.8 - Descrição/Quantitativo dos materiais e equipamentos necessários à execução dos serviços.
- d) 5.3.9 Descrição/Quantitativo de material permanente para cuidados com o canil.

4.2.4 Vigência do contrato: 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis;

4.3 Justifica-se o período de vigência de **24 (vinte e quatro) meses** pelos motivos a seguir:

a) A duração inicial dos contratos a serem celebrados deverá ser de 24 (vinte) meses, contados a partir de sua assinatura, podendo, a critério da Administração, ser prorrogado por igual período, até o limite de 60 (sessenta) meses, em conformidade com os termos do artigo 107 da Lei no 14.133/21.

b) O prazo de vigência contratual de 24 (vinte e quatro) meses torna-se mais adequado pois fornece ao executor e a empresa contratada maior observação para avaliação inicial do serviço, e se for o caso, maior compreensão para futuros aditamentos do Contrato e por se tratar de serviços contínuos, que certamente é necessário a contratação por vários anos, existirá uma economia processual, já que o tempo de 12 meses é muito exíguo para avaliação do serviço, assim,

poderia ocorrer prejuízo para administração em se aditar ou não aditar um contrato de suma importância, sem uma melhor avaliação de sua vantajosidade, estes fatos são apoiados no Art. 107, Lei nº 14.133/21, Parecer Normativo 1.30/2009 da Procuradoria Geral do Distrito Federal e outras Legislações vigentes.

c) Entende-se que essa regra deve ser compreendida de maneira que o prazo de vigência fixado atenda à sua finalidade, que é a obtenção do melhor preço e das condições mais vantajosas para a administração.

d) O objetivo é alcançar maior concorrência, melhores preços, participação de empresas melhor qualificadas para prestar o serviço, geração de estabilidade no negócio por meio de maior prazo de amortização dos custos de investimento, relacionamento duradouro de parceria e confiança, potencializar a de curva de aprendizado, reduzir incertezas do fornecedor e custos processuais com renovações.

e) Além disso, deve ser observado que o objeto do contrato é o tratamento de cães de resgate, e que, os cães são animais sensíveis às influências externas e a adaptação ao tratador deve ser realizada de forma gradual. Observações de comportamento animal indicam que os cães conhecem seu tratador pelo cheiro e que pessoas estranhas à equipe, podem causar alterações fisiológicas significativas. As mudanças nas equipes de tratadores impostas bruscamente podem fazer com que os cães reajam com ansiedade, pânico e até mordidas devido ao estresse.

f) Diante do exposto e mantida a necessidade de avaliar a manutenção da vantajosidade da contratação a cada doze meses, um prazo de vigência inicial estendido tornará a contratação mais atrativa, observará a lógica de mercado da duração de contratos para esse tipo de serviço e atenderá aos princípios da economicidade, razoabilidade, competitividade e interesse público.

g) As prorrogações devem seguir a legislação vigente à época das novas pactuações.

4.4 Cabe ainda ressaltar que em 2020, conforme documento PROJETO BÁSICO Nº 128/2019 - DIMAT o Centro de Obras e Manutenção Predial (COMAP), comunicou o início de mais uma obra de unidade operacional, o novo Canil Militar do GBS, no intuito de aprimorar as operações de busca e resgate com cães. A edificação do canil militar está sendo construída no Setor de Clubes Esportivos Sul - Trecho 2 - Lote 15 - Asa Sul - Brasília - Distrito Federal. Sendo assim, os serviços descritos poderão ser estendidos a novas Unidades que venham a ser construídas ou utilizadas pelo CBMDF, sem quaisquer custos adicionais, exceto aqueles decorrentes dos índices de produtividade por servente estabelecido no presente Estudo.

5. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES, ACOMPANHADAS DAS MEMÓRIAS DE CÁLCULO E DOS DOCUMENTOS QUE LHE DÃO SUPORTE

5.1 Cálculo de Quantidade de Postos:

5.1.1 A quantidade de Postos de Trabalho a ser contratada foi estimada considerando-se a capacidade máxima do número de cães alojados na SESAC, em função da disponibilidade atual de boxes, a média do número de cães lotados no canil, assim como a área total a ser higienizada, que inclui a área dos boxes e demais áreas adjacentes por onde os animais transitam diariamente;

5.1.2 O CBMDF possui atualmente um efetivo de 9 (nove) animais, todos lotados no GBS.

5.1.3 A área a ser higienizada possui um espaço físico de 42m², sendo 10 baias de 3,5m x 2,0m, além de salas de apoio técnico para os cinotécnicos;

5.1.4 A limpeza dos boxes e áreas adjacentes possuem particularidades que as diferem da limpeza geral do CBMDF e para realizá-la satisfatoriamente, faz-se necessário que os executores sejam detentores de requisitos, conhecimentos e habilidades relativas ao trato de cães, em função do contato direto e constante com os animais;

5.1.5 De acordo com observação de contratos semelhantes vigentes em outros órgãos, chegou-se ao quantitativo de 02 (dois) tratadores para o plantel de 9 (nove) animais que atualmente estão lotados no GBS. Serão realizados atendimentos das demandas diária relativas à alimentação, ao apoio técnico à área veterinária, à higienização dos utensílios e equipamentos de uso veterinário, assim como a limpeza de todas as áreas às quais os animais têm acesso;

5.1.6 Os 2 (dois) tratadores intercalar-se-ão na Jornada de Trabalho de 12hx36h, permanecendo sempre um tratador durante todo o período estipulado neste Estudo Técnico Preliminar (6h às 18h), os quais também poderão ser incumbidos de auxiliar os cinotécnicos e veterinários em suas respectivas atividades de rotina.

5.2 Identificação do Serviço:

ITEM	TIPO DE SERVIÇO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR (EM FUNÇÃO DA UNIDADE DE MEDIDA)	PREÇO MÁXIMO ADMITIDO PARA XX MESES)

1	Serviço de tratador de animais, limpeza e conservação do canil do CBMDF. Local de execução dos serviços: Seção de Salvamento com Cães - SESAC do CBMDF, localizado no SCEN - TRECHO ENSEADA 1, LOTE 18, SCEN, Brasília - DF.	Mês	24	R\$ 158.710,31
---	--	-----	----	--------------------------

5.3 Materiais de Consumo a Serem Disponibilizados:

5.3.1 O quantitativo de materiais e equipamentos foi estipulado baseado nos contratos existentes em canis de outras instituições, a exemplo da Polícia Rodoviária Federal pela Divisão de Subcomando de Cães Policiais (SK9) e do Serviço de Canil Central da Polícia Federal (SECAN), e refletem os gastos mensais de insumos para a realização das atividades.

5.3.2 Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais necessários, nas especificações e quantidades a seguir estabelecidas nas Tabelas dos itens 5.3.3, 5.3.8 e 5.3.9, abaixo mencionados:

5.3.3 - Descrição/Quantitativo dos uniformes:

ITEM	DESCRIÇÃO/ QUANTITATIVO DOS UNIFORMES	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE POR FUNCIONÁRIO POR 24 MESES (CBMDF) 4 SEMESTRES	VALOR UNITÁRIO PÓS CORREÇÃO DE 20% - INFLAÇÃO/IMPREVISTOS	ESTIMATIVA VALOR (CBMDF)
1	Camiseta de manga curta em malha fria, com logomarca da empresa e a estampa da palavra "TRATADOR" na sua face posterior. COR: conforme padronagem adotada pela contratada, "EXCETO LARANJA OU VERMELHO", ou qualquer outro tom de forma a se evitar a semelhança com o uniforme adotado pelo CBMDF.	Unidade	24	R\$ 17,94	R\$ 430,56
2	Camiseta de manga longa em malha fria, nas mesmas especificações do item 1.	Unidade	8	R\$ 25,08	R\$ 200,64
3	Casaco em tadel, forrado, com a palavra "TRATADOR" na sua face posterior. COR: conforme padronagem adotada pela contratada, "EXCETO LARANJA OU VERMELHO", ou qualquer outro tom de forma a se evitar a semelhança com o uniforme adotado pelo CBMDF.	Unidade	8	R\$ 103,14	R\$ 825,12
4	Calça confeccionada em tecido rip stop profissional, com 2 (dois) bolsos	Unidade	16	R\$ 34,64	R\$ 554,30

	laterais, 2 (dois) bolsos traseiros com tampa e 2 (dois) bolsos frontais tipo faca				
5	Bota de borracha (tipo galocha), cano longo, com solado antiderrapante, na cor preta.	Par	8	R\$ 52,58	R\$ 420,67
6	Meias, modelo cano médio ou equivalente, em algodão ou algodão e poliamida.	Par	24	R\$ 10,49	R\$ 251,71
7	Capa para chuva, com capuz, material resistente	Unidade	8	R\$ 110,56	R\$ 884,45
8	Avental impermeável para limpeza pesada em material resistente.	Unidade	8	R\$ 14,30	R\$ 114,43
9	Boné sem estampas, padrão cinza, tecido rip stop.	Unidade	16	R\$ 13,78	R\$ 220,42
10	Bota cano curto em couro, impermeável, com cadarço, com solado em relevo (mínimo de 0,05cm) na cor preta.	Par	8	R\$ 36,00	R\$ 288,00
TOTAL				R\$ 418,51	R\$ 4.190,30

5.3.4 Os uniformes a serem fornecidos pela Contratada a seus empregados deverão ser condizentes com a atividade a ser desempenhada no Órgão Contratante, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, sem qualquer repasse do custo para o empregado, compreendendo as peças do vestuário descritos na Tabela abaixo, de acordo com as quantidades e prazos de entrega estipulados.

5.3.5 As peças devem ser confeccionadas com tecido e material de qualidade, seguindo os parâmetros mínimos, definidos na Tabela acima;

5.3.6 Deverá ser entregue 1 (um) conjunto completo ao empregado no início da execução do Contrato, no prazo de até 15 (quinze) dias corridos, a contar do início de sua vigência, devendo ser substituído 1 (um) conjunto completo de uniforme a cada 6 (seis) meses, ou a qualquer época, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, após comunicação escrita da Contratante, sempre que não atendam às condições mínimas de apresentação;

5.3.7 Caso alguma peça do uniforme sofra algum dano, em função do uso ou da baixa qualidade do material entregue, que prejudique o trabalho ou a boa apresentação dos funcionários, a Contratada também deverá substituir a peça danificada no prazo estipulado no subitem anterior;

5.3.8 - Descrição/Quantitativo de materiais de limpeza e higienização de recintos:

ITEM	DESCRIÇÃO/QUANTITATIVO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE RECINTOS (QUANTITATIVO MENSAL)	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE E MENSAL (CBMDF)	VALOR UNITÁRIO PÓS CORREÇÃO DE 20% - INFLAÇÃO/IMPREVISTOS	ESTIMATIV A VALOR (CBMDF)
1	Água sanitária (pura) - Embalagem 1 litro	Unidade	15	R\$ 10,88	R\$ 163,26

2	Álcool etílico hidratado 70% , com selo de registro no MS. Embalagem com 1 litro	Unidade	4	R\$ 5,39	R\$ 21,55
3	Desinfetante à base de Citronela. Embalagem 1L	Litro	3	R\$ 12,25	R\$ 36,76
4	Detergente líquido biodegradável (500ml)	Unidade	8	R\$ 2,45	R\$ 19,58
5	Detergente líquido para pisos em geral, envasado em galão de 5 litros	Unidade	4	R\$ 32,28	R\$ 129,12
6	Esponja de aço - Embalagem com 8un	Unidade	4	R\$ 2,22	R\$ 8,88
7	Esponja sintética em poliuretano para limpeza, dupla face, com abrasivo em uma das partes.	Unidade	6	R\$ 1,24	R\$ 7,42
8	Flanela, branca 100% algodão, alta capacidade de absorção, para limpeza, formato 30 cm x 40cm	Unidade	4	R\$ 4,04	R\$ 16,18
9	Escova de esfregar panos com cerdas plásticas e cabeça de madeira	Unidade	2	R\$ 4,78	R\$ 9,55
10	Limpador multiuso neutro. Embalagem 500ml	Unidade	4	R\$ 3,79	R\$ 15,17
11	Pano de chão de algodão, dimensões mínimas de 45 x 85cm	Unidade	10	R\$ 6,88	R\$ 68,76
12	Saco de lixo (super reforçado) 100L, medidas planas mínimas: 75 x 105 cm. Pacote com 60 unidades	Pacote	1	R\$ 41,27	R\$ 41,27
13	Saco preto para lixo, super reforçado, capacidade para 60 litros.	Pacote	1	R\$ 16,49	R\$ 16,49
14	Sabão em barra, glicerinado em barras de 200g cada	Unidade	5	R\$ 2,20	R\$ 10,98
15	Limpa pedra. Limpador multiuso à base de ácido muriático. 5L	Unidade	2	R\$ 31,09	R\$ 62,18
16	Papel toalha com folhas intercaladas, 02 dobras, 100% celulose virgem, dimensões mínimas de 22 x 21 cm, primeira qualidade tipo gofrado, na cor branca, pacote com 1000 folhas.	Pacote	5	R\$ 14,18	R\$ 70,92
17	Multi inseticida spray, (tipo BAYGON, RAID, SBP) eficaz contra o mosquito da dengue, combate pragas caseiras: moscas, mosquitos, pernilongos, muriçoças, carapanãs e baratas.	Unidade	2	R\$ 11,51	R\$ 23,02
18	Sabão em pó, pacote com 1kg.	Pacote	5	R\$ 17,90	R\$ 37,12
Total				R\$ 187,01	R\$ 775,07

5.3.9 Descrição/Quantitativo dos materiais e equipamentos necessários à execução dos serviços:

ITEM	DESCRIÇÃO/QUANTITATIVO DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS*	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE POR 24 MESES (CBMDF)	VALOR UNITÁRIO PÓS CORREÇÃO DE 20% - INFLAÇÃO/IMPREVISTOS	ESTIMATIVA VALOR (CBMDF)
1	Luvas de látex para procedimento não estéreis levemente talcada, hipoalérgica, ambidestra, branca tamanho G. Caixa com 50 pares.	Caixa	12	R\$ 52,39	R\$ 628,70
2	Óculos de proteção de acrílico, confeccionados em policarbonato óptico, lente curva, leve e resistente, haste de material plástico, tipo espátula maleável. Cordão de segurança.	Unidade	4	R\$ 13,73	R\$ 54,91
3	Protetor solar fator 60. Embalagem de 200ml	Unidade	32	R\$ 27,53	R\$ 880,90
4	Balde em material plástico, polietileno de alta densidade, alta resistência a impacto, paredes e fundo reforçados, reforço no encaixe da alça, capacidade de 20 litros.	Unidade	4	R\$ 13,63	R\$ 54,53
5	Pá p/coleta de dejetos dos cães de metal com cabo longo (aprox. 80cm) de madeira ou plástico.	Unidade	10	R\$ 7,96	R\$ 79,56
6	Rodo 60 cm, com borracha dupla e cabo de 150cm.	Unidade	5	R\$ 37,82	R\$ 189,12
7	Rodo 80 a 90cm, com borracha dupla e cabo de 150cm.	Unidade	5	R\$ 36,73	R\$ 183,66
8	Vassoura de Plástico (ancinho), própria para recolher gramas e folhas, pois possui ângulo maior de atuação, características da ponta: PVC, características do cabo: 110 cm, largura: 61,00 cm, altura: 11,00 cm, comprimento: 156,00 cm.	Unidade	5	R\$ 20,04	R\$ 100,20
9	Vassoura escovão para lavagem de pisos, corredores e pátios em geral.	Unidade	30	R\$ 29,88	R\$ 896,40
10	Vassoura Gari para limpeza pesada de pisos mais rústicos, ruas, pátios, calçadas e grandes áreas abertas	Unidade	10	R\$ 40,70	R\$ 407,04
11	Vassoura de cerdas de nylon para limpeza de pisos mais rústicos, carpetes, quintais, calçadas e ruas. Tamanho 30x17x4 cm. Cabo 1500 mm.	Unidade	10	R\$ 17,88	R\$ 178,80
12	Luvas de PVC; 36 cm, forrada com malha de algodão, impermeável com palma, dedos e dorso áspera, espessura média: 1.23mm ± 0,5 mm, resistentes à ação de agressivos ácidos e básicos, detergentes, sabões, amoníaco e similares e solventes orgânicos.	Par	12	R\$ 15,26	R\$ 183,17

13	Luvas de procedimento não cirúrgica, látex de borracha natural, tamanho G, caixa com 100 unid	Caixa	12	R\$ 26,38	R\$ 316,51
14	Guia Longa Para Adestramento (5 Metros) Mosquetão Latão Fita de 25mm, material em polipropileno.	Unidade	10	R\$ 59,88	R\$ 598,80
15	Escova rasqueadeira profissional, com cabo de madeira, pinos em aço inox flexíveis e macios. Tamanho extra grande, próprio para cães de grande porte.	Unidade	12	R\$ 10,24	R\$ 122,83
16	Toalha de banho de algodão tamanho G	Unidade	60	R\$ 20,58	R\$ 1.234,80
17	Lixeira de plástico com pedal metálico modelo grande, capacidade mínima de 60 litros	Unidade	3	R\$ 202,68	R\$ 608,04
18	Mangueira para jardim 50m	Unidade	2	R\$ 105,48	R\$ 210,96
19	Mangueira para jardim 30m	Unidade	1	R\$ 64,68	R\$ 64,68
20	Máscara cirúrgica descartável, dupla camada, com elástico, na cor branca, caixa com 50 und	Caixa	10	R\$ 47,88	R\$ 478,80
21	Gel de assepsia para desinfecção instantânea da pele, à base de álcool 70%, com substância emoliente, não irritante. Embalagem de 1L	Litro	12	R\$ 28,68	R\$ 344,16
TOTAL					R\$ 7.816,57

5.3.10 Descrição/Quantitativo de material permanente para cuidados com o canil:

ITEM	DESCRIÇÃO/QUANTITATIVO DE MATERIAL PERMANENTE PARA CUIDADOS COM O CANIL*	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE (CBMDF)	ESTIMATIVA COM 20% A MAIS DE IMPREVISTO	ESTIMATIVA VALOR (CBMDF)
1	Carrinho Armazém de carga de mão (300 kg) com pneu sem câmara	Unidade	2	R\$ 165,43	R\$ 330,86
2	Maçarico lança chamas, cabo 65 cm, com conectores para GLP	Unidade	1	R\$ 51,89	R\$ 51,89
3	Enxada larga com cabo de madeira	Unidade	4	R\$ 38,39	R\$ 153,55
6	Aspirador de pó e água tipo profissional - com potência mínima de 1400W - 220V	Unidade	1	R\$ 430,80	R\$ 430,80
TOTAL				R\$ 686,51	R\$ 967,10

5.4 especificações dos materiais de consumo não estão direcionadas a nenhuma marca ou fornecedor específico;

5.5 A exigência de fornecimento do material de consumo por conta da Contratada considerou a inviabilidade de uma contratação específica apenas para aquisição de material, tendo em vista que as quantidades a serem fornecidas são de pequena monta, bem como, que a ocorrência de falhas no Contrato de fornecimento poderia gerar prejuízo à execução do Contrato em pauta;

5.6 As especificações e os quantitativos do material de consumo necessários à execução do Contrato foram estimados em função das características dos serviços a serem realizados, assim como, das áreas a serem limpas;

5.7 Os produtos discriminados nos Anexos deverão ser entregues mensalmente, acompanhados das notas fiscais correspondentes ou relação, os quais deverão ser recebidos e conferidos pela fiscalização, verificando a sua conformidade, de acordo com o estabelecido no Contrato;

5.8 Caso faça-se necessária a substituição de algum produto, a Contratada deverá providenciar a entrega do mesmo em prazo não superior a 24 (vinte e quatro) horas, após comunicação por parte da Contratante;

5.9 Os produtos deverão ser entregues nas embalagens apropriadas, lacradas e atender às Normas de registro/notificação e rotulagem da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e INMETRO, conforme o caso;

5.10 Os produtos que possuem prazo de validade restante de no mínimo 70% (setenta por cento) da validade total do produto, no momento da entrega;

5.11 Os produtos deverão ser de primeira qualidade e serão sujeitos à prévia aprovação da Contratante, devendo ser entregues mensalmente, até o 5º (quinto) dia útil de cada;

6. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

6.1 De acordo com os cálculos demonstrados na planilha, chegou-se ao valores destacados na quadro abaixo:

ITEM	DESCRIÇÃO	LOCAL	Nº DE CÃES	Nº DE TRATADORES	VALOR MENSAL - DESPESAS POR FUNCIONÁRIO	VALOR DESPESAS TOTAL COM FUNCIONÁRIO (24 meses)
1	Serviço de tratador de cão de resgate e limpeza do canil CBMDF.	Local de execução dos serviços: Seção de Salvamento com Cães - SESAC do CBMDF, localizado no SCEN - TRECHO ENSEADA 1, LOTE 18, SCEN, Brasília - DF.	9 (nove)	2/mês	R\$ 2.658,64	R\$ 127.614,72
ITEM	DESCRIÇÃO	LOCAL	ESPAÇO FÍSICO PARA LIMPEZA	Nº DE TRATADORES	VALOR MENSAL	VALOR DESPESAS TOTAL COM INSUMOS (24 meses)
2	Insumos, uniformes e equipamentos necessários à realização do serviço.	idem ao item anterior	42m ²	idem ao item anterior	-	R\$ 31.095,59
					TOTAL	R\$ 158.710,31

7. JUSTIFICATIVAS PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

7.1 O processo licitatório deverá ser realizado de forma única, por se tratar de um único objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de tratador de cães, conservação e limpeza do canil do CBMDF.

7.2 Devido à interdependência dos serviços com o material de consumo e com os equipamentos a serem utilizados, bem como, com os uniformes e equipamentos de proteção individual (EPI's) necessários para a execução do Contrato, visualiza-se a indivisibilidade do objeto a ser contratado;

7.3 Caso fossem contratadas empresas distintas para fornecimento dos materiais de consumo, fornecimento e manutenção dos equipamentos, uniformes e EPI's correr-se-ia o risco de interferência na execução satisfatória do Contrato ora pretendido, devido à possibilidade de falta deles.

7.4 A esse respeito, o próprio mercado associa o fornecimento de serviços/materiais tornando evidente a interrelação destes. A aquisição conjunta também se justifica, visto que os materiais e equipamentos são pertinentes ao objeto a ser contratado e as empresas licitantes, tendo em vista o volume e o quantitativo desses materiais, têm a possibilidade de ofertar preços menores, pois detêm outros contratos públicos ou privados, traduzindo-se em ganho de uma economia de escala.

8. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Processo SEI-053-085232/2016 referente à Contratação de empresa especializada para realizar serviços de limpeza e higienização das instalações do CBMDF.

9. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE

9.1 A contratação objeto deste estudo técnico preliminar, a qual possibilita a manutenção do canil da Seção de Salvamento com Cães, está alinhada aos vetores fomentados no Plano Estratégico - 2017/2024 do CBMDF. Dentre eles:

<u>Objetivo 6</u>	Tema: Infraestrutura
	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas

9.2 Tal objetivo mantém correlação direta com a qualidade do ambiente da Seção de Salvamento com cães - SESAC do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS), bem como de todo o plantel do CBMDF, que terão uma atenção especializada para manutenção do local adequado aos cães.

9.3 Contratações nesse sentido estão previstas em um **Plano Anual de Recursos Financeiros - PARF**, o qual aprova gastos planejados com um ano

de antecedência e destina certa quantia a gastos imprevisíveis. Conforme BG Nº 179, de 26 de setembro de 2022, Anexo 1, considera a aquisição de serviços de limpeza e conservação como item constante em Programa de Trabalho com Reserva destinada de **R\$ 12.450.000,00** de reais, além de Material de Limpeza e Prod. de Higienização com Reserva de **R\$ 1.000.000,00** de reais.

10. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

Tendo em vista que os serviços a serem contratados constituem uma demanda permanente do trabalho com cães de resgate, a contratação em pauta objetiva propiciar o cumprimento das atividades de competência da Seção de Salvamento com Cães do Grupamento de Busca e Salvamento com a segurança e a eficácia necessárias, em consonância com a legislação aplicável, priorizando o bem estar e a manutenção da saúde dos animais e dos servidores que compõem o quadro de funcionários do canil, com o menor custo possível, evitando assim o emprego dos cinotécnicos em funções distintas dos treinamentos.

11. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PREVIAMENTE AO CONTRATO

11.1 Nomear o Executor ou Comissão Executora do Contrato, conforme art. 8º da Lei nº 14.133/2021 por meio da Diretoria de Contratações e Aquisições (DICOA), para fiscalizar e acompanhar a execução do contrato.

11.2 Cumprir os compromissos financeiros assumidos com a Contratada.

11.3 Fornecer e colocar à disposição da Contratada todos os elementos e informações que se fizerem necessários à execução do serviço.

11.4 Notificar, formal e tempestivamente, a contratada sobre irregularidades observadas no objeto da contratação.

11.5 Prestar as informações e os esclarecimentos pertinentes que venham a ser solicitados pela CONTRATADA ou por seu preposto, ou que tenham sido identificados pela CONTRATANTE.

11.6 Exercer a fiscalização dos serviços prestados.

11.7 Comunicar oficialmente à CONTRATADA quaisquer falhas verificadas no cumprimento do contrato.

11.8 Fornecer espaço físico adequado para a execução dos serviços prestados pela CONTRATADA.

12. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E TRATAMENTO

12.1 Os materiais empregados e os serviços a serem executados deverão obedecer a todas as normas atinentes existentes aos critérios e práticas de sustentabilidade ambiental, ou que venham a ser editadas durante a vigência da contratação.

12.2 A execução dos serviços primará pelo consumo sustentável dos recursos

ambientais, de forma a evitar e prevenir o desperdício de insumos e materiais consumidos, a geração excessiva de resíduos, a fim de atender às diretrizes de responsabilidade ambiental. Desse modo, não foram vislumbrados possíveis impactos ambientais com a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de tratador de cães, conservação e limpeza do canil do CBMDF.

12.3 A CONTRATADA deverá instruir os seus empregados quanto à necessidade de racionalização de recursos no desempenho de suas atribuições, bem como das diretrizes de responsabilidade ambiental adotadas pela CONTRATANTE, autorizando a participação destes em eventos de capacitação e sensibilização promovidos pela CONTRATANTE.

12.4 A CONTRATADA deverá estabelecer, em comum acordo com a CONTRATANTE, rotinas e procedimentos voltados ao monitoramento e melhoria contínua da eficiência hidráulica e sanitária da edificação e de seus equipamentos.

12.5 A qualquer tempo a CONTRATANTE poderá solicitar à CONTRATADA a apresentação de relação com as marcas e fabricantes dos produtos e materiais utilizados, podendo vir a solicitar a substituição de quaisquer itens por outros, com a mesma finalidade, considerados mais adequados do ponto de vista dos impactos ambientais.

13. DECLARAÇÃO DA VIABILIDADE OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Após este estudo preliminar, verificamos que o objeto desta contratação é fundamental para garantir a continuidade da prestação dos serviços previstos neste Estudo. Encontra-se ainda em sintonia com os princípios da Administração, sendo imprescindível para a produtividade, agilidade, qualidade e segurança aos usuários, os quais resultam em um atendimento de excelência à sociedade. Ante o exposto, a presente comissão opina pela viabilidade da futura contratação.

Cadete BM/2 **RAIANA RODRIGUES DE MELO**
1249071

14 . APROVAÇÃO DO PRESENTE ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

O presente Estudo Técnico Preliminar está de acordo com as necessidades técnicas, operacionais e estratégicas desta Setorial, pelo que **APROVO** o presente Estudo Técnico Preliminar.

Cadete BM/2 **RAIANA RODRIGUES DE MELO**
1249071